

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Perante a recusa americana o Governo congolês pediu à O.N.U. o envio de tropas contra a «agressão do exterior»

BRUXELAS, 13 — Os presidentes Kasavubu e Lumumba protestaram contra a «agressão da Bélgica» — anunciou esta manhã um comunicado da presidência do Governo Belga.

Os ministros para os Negócios Africanos, de Schryver e Van der Meersch, chegaram esta manhã de Leopoldville e declararam que não se haviam encontrado com os presidentes da República e do Governo do Congo. Recusaram-se a comentar os acontecimentos. — (F. P.).

LEOPOLDVILLE, 13 — Um telegrama de protesto contra a «agressão» da Bélgica foi enviado ao secretário-geral das Nações Unidas, em Nova York e comunicado igualmente ao secretário-geral adjunto, que se encontra actualmente em Leopoldville — anuncia um comunicado do

Governo congolês distribuído esta manhã.

Precisa o texto que o protesto foi enviado, também, ao consul da Bélgica em Luluaburgo.

O TEXTO DO COMUNICADO

É o seguinte o texto do comunicado:

«O chefe de Estado e o primeiro-ministro da República do Congo partiram de Luluaburgo, às primeiras horas da tarde, para Elisabethville. Durante a sua estadia na capital da província do Kasai, as altas autoridades congolêses, depois de aturado trabalho pela noite adiante, assentaram nos pormenores da africanização do comando do Exército nacional.

As nomeações foram anunciadas pelo meio-dia, em cerimónias do render da guarda na Escola Central de Luluaburgo, no quartel da «gendarmaria» e Escola de Cadetes.

Por outro lado, o chefe do Estado e o primeiro-ministro que, á chegada ao Kasai, se viram diante do facto consumado da presença de tropas metropolitanas belgas, apresentaram imediatamente um enérgico protesto ao cônsul-geral da Bélgica em Luluaburgo. Além disso, o telegrama seguinte foi enviado ao secretário-geral da O. N.

(Continua na 12.ª página)



Na sua atitude brutal, os soldados congolêses não poupam sequer os outros africanos que não colaboram nas suas violências

A insegurança e o temor vivem em Leopoldville onde aos tumultos se sucedem as greves a caminho do caos económico

(Do nosso enviado especial VEIGA PEREIRA)

LUANDA, 13 — Consegui finalmente ir de novo a Léopoldville e, ao regressar aqui, para melhor poder transmitir as minhas impressões, trazer ainda na retina os aspectos dramáticos que encontrei na cidade, com a sua fisionomia completamente mudada. Não era já a capital festiva de um novo Estado a caminho do progresso e do futuro, mas uma cidade de pânico e temor, onde quase todas as actividades estão paralisadas e que tenta, no entanto, sobreviver à anarquia administrativa e ao caos económico, e evitar sobretudo a intervenção estrangeira.

O êxodo afluente não pára. As mulheres europeias partem aos milhares, com os filhos, dominadas pelo pânico. Avoluma-se a vaga de horror causada pelas violências e humilhações infligidas pela soldadesca revoltada no Baixo Congo a mulheres e raparigas brancas de todas as idades.

Os estabelecimentos comerciais e as fábricas permanecem encerrados na sua grande maioria: dezenas de milhar de operários e empregados africanos fazem greves, reclamando a elevação dos seus salários. Noutras casas sucede que, apesar de o pessoal negro se ter apresentado ao trabalho, os Brancos não lhe abrem as

(Continua na 9.ª página)



Os últimos refugiados que conseguiram sair de Léopoldville para Brazzaville acumulam-se em frente do embarcadouro da capital congolêsa

Nota do dia

INDEPENDÊNCIA E INGRATIDÃO

O Governo de Léopoldville pediu aos Estados Unidos o envio de tropas para restabelecer a ordem no Congo. O pedido foi subscrito também por dois ministros belgas que assistiram à reunião do Gabinete. A Bélgica reconhece, deste modo, a sua impotência para restituir ao Congo a tranquilidade e restabelecer a confiança nos poderes constituídos. Não é difícil concluir do que se está a passar que a fraqueza com que procedeu lhe fez perder o Congo duas vezes. Perdeu-o politicamente, como colónia, e perdeu-o, automaticamente, como zona de influência económica. A ingratidão é tão frequente, hoje, nos povos como nos indivíduos. Cuba, que é uma criação dos Estados Unidos, repudia o auxílio americano e pede a protecção da Rússia. O Congo, que é uma criação

da Bélgica, volta-se contra o país ao qual deve a razão de ser. A moral dos povos parece-se muito com a moral dos indivíduos. Os filhos que alcançam a maioridade rebelam-se, por vezes, contra os pais quando são contrariados, ou quando não receberam deles uma educação sólida que contribua para respeitar os valores morais e estreitar os laços de família. Alguns países procedem do mesmo modo. Não lhes basta proclamar a independência. Vão mais longe: negam a paternidade. Os exemplos, infelizmente, têm sido frequentes. A França é uma das nações mais experimentada pela ingratidão dos países que criou. A afronta à estátua de Lyautey em Casablanca, quando Marrocos se tornou independente, é sintomática. A embriaguez da independência faz esquecer aos povos o sentimento da gratidão que devia estar na base das relações entre eles. Quem semeia ventos colhe tempestades. Mas quem semeia favores e benefícios pode colhê-los do mesmo modo, se a autoridade se perde e o prestígio longamente conquistado vai pela água abaixo.

VISADO PELA CENSURA

1750 CONTOS valem as pernas de um futebolista

BUENOS AIRES, 13. — José Sanfilippo, o melhor interior-esquerda da Argentina, pôs agora as pernas no seguro pela soma astronómica de 1750 contos.

É a primeira vez na história do futebol argentino que um jogador segura as pernas por tanto dinheiro. — (F. P.).

A princesa Margarida e seu marido já se instalaram no palacio de Kensington

LONDRES, 13 — A princesa Margarida e o seu marido instalaram-se no seu apartamento do palácio londrino de Kensington, posto á sua disposição pela rainha Isabel.

Ocupada anteriormente por lord Carisbrooke, que faleceu em Fevereiro, a nova residência da irmã da soberana — o apartamento n.º 10 da ala Norte do palácio — consta de umas 20 divisões, incluindo os quartos da criadagem.

Os vizinhos imediatos do casal Armstrong-Jones serão a duquesa de Kent, o duque de Beaufort e a princesa Alice, bem como a condessa de Athlone.

Até agora, a princesa Margarida e o marido residiram na Clarence House, com a rainha-mãe. — (F. Presse).

John Kennedy confia na vitória nas eleições para a Presidência dos Estados Unidos

LOS ANGELES, 13.—O senador John F. Kennedy afirmou, hoje, estar plenamente convencido de que ganhará a nomeação presidencial democrática e que derrotará o candidato republicano nas eleições de Novembro. Todavia, Kennedy escusou-se a indicar os seus possíveis votos.

Recentemente, círculos políticos norte-americanos haviam anunciado que o senador estava a perder terreno quanto à nomeação pelo seu partido. — (A. N. I.).

O significado da reunião

A importância da Convenção democrática, que está reunida em Los Angeles desde segunda-feira, resulta de dois factos predominantes: as probabilidades de vitória que são para aquele partido este ano ma-

(Continua na página central)

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

nas quais se inclui

«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

DELINQUENCIA JUVENIL

O juiz dr. J. Chazal, de Paris, que a Portugal veio como delegado à reunião do Conselho Geral da União Internacional de Protecção à Infância, proferiu ontem, a noite notável lição na Ordem dos Advogados. Abordando os problemas da delinquência juvenil e a intervenção do juiz de menores, fez-lo com a rara competência de verdadeira autoridade internacional no assunto. Apresentado pelo dr. Eurico Serra, o dr. Jean Chazal referiu-se à missão jurídica que lhe compete no cumprimento da sua missão revestida de importantes aspectos no domínio sociológico das famílias e psicológico das crianças. Tercia jurídica e educativa lhe compete, assim, através de uma vasta obra, que analisou devidamente, concluindo por apresentar exemplos da sua experiência pessoal no cargo de juiz de menores, que exerceu modeladamente e se revestiu, tal como ainda hoje é considerado no domínio público de um muito particular cunho de bonomia, não isenta de decisão e de firmeza. Preconizou a tolerância, a compreensão e o espírito aberto na devassa dos reconditos mistérios da alma das crianças e dos jovens, focando os surpreendentes resultados práticos obtidos pelo simples mas penetrante poder de uma sugestão e de uma comunicabilidade irradiante. Resultados estes incomparavelmente mais operantes e mais eficazes, muitas vezes, do que o recurso de tabela à extensa gama de medidas reeducativas que a lei facilita ao juiz de menores.

FEIXE DE NOTÍCIAS

Da Maria Jacinta, de 51 anos, de Lameiras, concelho de Pinhel, ia montada no jumentinho para uma propriedade a dar de beber às hortaliças. Levava as rédeas enroladas no braço. O animal espantou-se à Teresinha dois suínos imundos e morderam-na na cara, na carido, com o carro de bois e chiadeira não se apercebeu do desastre. Atrás o lavrador Manuel Maria Lourenço encontrou o corpo amachucado da sr.ª D. Maria Jacinta. Levada a uma clínica morreu quando era tratada.

* Na albufeira do Maranhão o moleiro Augusto Nobre, de 45 anos, passeava com dois amigos nas águas serenas, mordidas apenas pelas pás dos remos do barco. Muito afastado da margem, o barco começou a meter água. Os amigos atiraram-se à água e nadando atingiram a terra e salvaram-se. O moleiro Augusto Nobre morreu afogado; apareceu o corpo no dia seguinte, retirado do fundo da albufeira.

* Tinha 18 meses a Teresa Maria Serpa Estaca, do Monte da Granicha, Elvas. Brincava com a irmã, como ela pequenina. Chegaram-se à Teresinha dois suínos imundos e morderam-na na casa, na cabeça, com a bruteza da raça. A miúda ainda deu entrada no hospital de Elvas, mas só para morrer.

JORNAL PEQUENO

REUNIU no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros, ao qual o sr. ministro das Finanças fez a apresentação do relatório sobre as contas publicas de 1959. O sr. ministro do Ultramar informou depois o Conselho sobre os acontecimentos do Congo. * O sr. Presidente do Conselho trabalhou com o sr. ministro da Presidência. * Quando regressavam da festa de São Bento de Porta Aberta, Vila Nova de Cerveira, foram embater com a bicicleta motorizada contra uma árvore e ficaram gravemente feridos Alberto Esteves, de 65 anos, e seu genro Manuel José Gonçalves. * De Alburnoa foram levados para o hospital de Beja, com intoxicação alimentar, atribuída a queijo fresco, Ermelinda dos Prazeres Lopes, de 58 anos, casada, sua filha, Maria Gertrudes Charuto, de 34 anos, casada, e os sobrinhos desta, António José Charuto, de quatro anos, e Teresa Maria Charuto, de três, filhos de António Charuto e de Maria Silva Tomás. * Em prédios que estão a ser demolidos na Rua Nova, em Vila Real, ficaram soterrados José Ferreira, de 11 anos, Julia Ferreira, de 50 anos, que ficaram internados no hospital, e outra menor que recolheu a casa depois do tratamento. * Para salvar um gato que caíra a um poço, o sr. Custódio Ferreira, de 54 anos, de Paços de Sousa, caiu ao mesmo poço e a custo foi salvo pelos bombeiros. Está no hospital de Penafiel e o gato passeia, calmo e senhor de si.

Problemas económicos de interesse para a Alemanha e Portugal foram apreciados no almoço da Câmara de Comércio Alemã

No restaurante do Pavilhão da Feira das Indústrias, na Junqueira, houve, hoje, o terceiro almoço de confraternização da Câmara de Comércio Alemã, no qual tomaram parte cinquenta e cinco convivas, entre os seus sócios e convidados. Presidiu o sr. J. E. Michaelis Vascócelos, presidente daquela Câmara de Comércio, e esteve presente o adido comercial à Embaixada da Alemanha, sr. dr. Heinrich.

Aos brindes, o presidente agradeceu a presença dos convidados e dos sócios da Câmara de Comércio Alemã e fez considerações sobre a actividade daquele organismo.

Depois, o sr. Adolfo Pinho Ribeiro falou sobre produtos portugueses e referiu-se largamente aos problemas relacionados com a sua exportação.

Por último, o sr. dr. J. E. Rivera Martins de Carvalho, do Conselho Director da Câmara de Comércio Alemã e director-geral do Banco Português do Atlântico, fez uma palestra, na qual, tomando como ponto de partida a recente análise da D. E. C. E., sobre alguns problemas de estrutura económica no nosso País, disse julgar que chegou o momento em que os investimentos industriais realizados com a colaboração ou por iniciativa de grandes empresas estrangeiras venham a ter um papel cada vez mais importante. Chamou a atenção dos importadores, agentes e representantes em Portugal de produtos industriais para o interesse, para eles em tomarem a iniciativa de estudar, com os empresários estrangeiros com os quais estão em contacto, as even-

tuais possibilidades de investimentos industriais economicamente viáveis no nosso País. Apontou, ainda, algumas condições indispensáveis à realização desses investimentos, que considerou, em princípio, de grande utilidade para o progresso do desenvolvimento económico de Portugal e o aumento do nosso comércio externo.

Encerrou a série de brindes o sr. Libanio Correia, sócio-gerente da Casa C. Santos, Lda., que se referiu a alguns episódios da sua vida comercial. Com o objectivo de dar conhecimento aos seus sócios e convidados, a Câmara de Comércio Alemã serviu vinhos portugueses amigos da Sociedade José Maria da Fonseca Sucessores.

Com trinta golpes por instrumento cortante foi atingida a mulher encontrada morta próximo de Caneças

A Polícia Judiciária prossegue as investigações para a descoberta do autor ou autores de crime de morte de uma mulher cujo cadáver apareceu a boiar num poço da freguesia de Caneças, caso que largamente temos noticiado. Já na posse dos elementos fornecidos pelos peritos médico-legais, os investigadores revelam agora que o crime foi praticado com uma navalha ou outro instrumento cortante, com o qual a vítima sofreu cerca de 30 golpes no corpo.

Sinais peculiares da infeliz mulher: 1,60 m. de altura, complexão forte e idade aparente de 25 a 35 anos; fronte alta, nariz pequeno, de ponta arredondada, um pouco saliente; olhos também salientes nas órbitas, com a íris de cor



Esgotos de Colares

Na Várzea de Colares, além dos trabalhos de alargamento da estrada, na zona da ponte, e do estabelecimento de dois parques de estacionamento para automóveis, está a proceder-se ao início duma importante obra que de há muito se impunha: a colocação, no leito do rio Colares, também conhecido pela ribeira das Maças, das manilhas para um colector dos esgotos, que até agora têm ido misturados nas próprias águas que vão dar à Praia das Maças, com os consequentes perigos para a saúde, especialmente das crianças, que muito apreciam chapinhar na lagoa que se forma na foz. Para obviar a este perigo, já foram feitas várias tentativas na lagoa praia, com a construção de muralhas que o mar implacavelmente tem destruído. Espera-se que a actual resista às fúrias do oceano. Mas a canalização dos esgotos terá, além da vantagem de eliminar aquele perigo, a de evitar maus cheiros, a propagação de moscas, mosquitos e melgas, e até doenças e infecções, visto que, em vários pontos daquele rio, se lavam roupas.

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209. Tel. 930019.
QUELUZ — Queluz Cinema — A's Republica, 61. Tel. 950117.
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 25. Tel. 980155.

Cinemas

QUELUZ — Queluz cinema — A's 1 e 15 «Retalhos da Vida» e «A Provinciana» (17 anos).
AMADORA — Recreios Desportivos da Amadora — A's 21 e 15 «A Grande Difamação» (17 anos).

Crealva Velho

VINHOS DE QUALIDADE

AMADORA
TELEF. 26552

ROBUSTEZ

OS CITROËN SÃO CONSTRUÍDOS PARA DURAR E ESTÃO EQUIPADOS COM SOLUÇÕES TÉCNICAS JÁ EXPERIMENTADAS. OS ID E DS 19, FRUTOS DE LONGOS ESTUDOS E DE RIGOROSAS EXPERIÊNCIAS, OFERECEM-VOS APERFEIÇOAMENTOS QUE SE NÃO ENCONTRAM EM NENHUM OUTRO CARRO DO MUNDO.

EXPOSIÇÃO de produtos da Madeira

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol inaugura-se hoje, às 18 e 30, sob a organização desta entidade, que tem assegurada a colaboração da Junta Geral do Distrito Autónomo da Madeira, da Delegação de Turismo da Madeira e de muitas outras entidades, uma interessante exposição de artefactos e produtos da Ilha da Madeira.

Todas as actividades da indústria madeirense terão representação neste certame que vai constituir um acontecimento de invulgar interesse, dentro do plano de realizações da J. T. C. S.

Guarácias de serviço

CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, 14. Tel. 080141.
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro. Tel. 060087.
OELRAS — Central — Rua Conde Ferreira, Tel. 013058.
PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 012039.
PAREDE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A. Tel. 017201.

Cinemas

ESTORIL — Casino Estoril — As 21 e 30 — «A paixão de Afrodite» (17 anos). Cine-Espanada — As 21 — «O limite é o inferno» (17 anos).
CASCAIS — Cine-Teatro S. José — As 21 e 30 — «A pesca de um marido» (13 anos).
ALGÉS — Cinema Stadium — As 21 — «Amor e vigarices» (17 anos).

União Fabril do Azoto

A União Fabril do Azoto foi autorizada a elevar o seu capital de 50 000 contos para 250 000 contos, mediante a emissão, ao par, de 400 000 acções, do valor nominal de 500\$00 cada uma, das quais 200 000 serão postas à subscrição pública, com preferência dos pequenos accionistas portugueses.

FESTA NACIONAL da Espanha

Na próxima segunda-feira, em comemoração do 21.º aniversário do movimento nacionalista espanhol, será rezada, às 18 e 30, nos jardins do Palácio da Embaixada, em Palhavã, uma missa campal, seguida de juramento de bandeira pelos recrutas e de recepção à colónia. Os Espanhóis maiores de 18 anos, que desejarem assistir aos referidos actos, devem munir-se de bilhetes de convite, que podem ser requisitados nas secretarias do Centro Espanhol da «Juventud de Galicia» e da Beneficência Espanhola.

CASINO

APRESENTA

ESTER DE ABREU

estrela de primeira grandeza do firmamento radiofónico carioca

SAMBA BRASIL

colorido cartaz de musicalidade e ritmos sertanejos

FRANKIE FERRER

prodigioso e audacioso bailarino e equilibrista

e os

FIVE DELTAS

com LUIS CASULLA

(Adultos — maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

Exercícios militares das unidades de Lisboa e de Setúbal

Os recrutas das várias unidades do Governo Militar de Lisboa vão entrar, de 17 a 23 do corrente, numa fase de intensa preparação militar, que compreenderá exercícios de fogo reais nas margens Sul e Norte do Tejo. O de maior relevo, porém, terá por cenário a carreira de tiro de Alentejo e as suas zonas limítrofes, onde se concentrarão forças das seguintes unidades: regimentos de Infantaria 11, de Setúbal, Artilharia Ligeira, 1, de Lisboa; Escola Prática de Infantaria, Centro de Instrução de Material (Pesada 1), Lanceiros 2, e Cavalaria 7, Primeiro Grupo das Companhias de Saúde e Segundo Grupo de Administração Militar. Asumirá o comando dos exercícios, o sr. coronel Moura Brás, comandante do regimento de Infantaria 11.

Por sua vez, na margem do norte do Tejo, concentrar-se-ão as restantes unidades do Governo Militar de Lisboa.

Os recrutas de Infantaria, 11 já estão em exercícios

SETUBAL, 13 (Pelo telefone).— Numa zona denominada Rasca, situada junto do bairro da Secil e, de frente da Serra da Arrábida, está concentrado um batalhão de recrutas do R. I. 11, sob o comando do director de instrução daquele quartel, sr. capitão Carvalho Fernandes.

O movimento de veículos e de homens começou a fazer-se esta madrugada, pelo que o trânsito nas estradas que passam nas proximidades esteve interrompido até cerca das 13 horas. Os recrutas fizeram fogo com metralhadoras, tiro de morteiro e com abazucas.

Festa Nacional Francesa

Como já noticiámos, o embaixador de França e a condessa Bernard de Menthon, receberam a colónia francesa na próxima quinta-feira, dia da Festa Nacional Francesa, nos salões da Embaixada, às 18 e 30.

VIAGENS DE NEGÓCIOS E TURISMO

Compre o seu bilhete de avião, caminho de ferro ou barco e reserve hotel, aos preços oficiais, na:

HAVAS EXPRINTER

Lisboa — Rua Aurea, 242 — Telefones 24306/25620
Porto — R. St. António, 118-B — Telef. 21157

ILHA DA BERLENGA

RESTAURANTE MAR E SOL

Reabriu com nova gerência do concessionário da Pousada de São João Baptista

CARREIRAS DIARIAS COM NOVO BARCO

Telefone Berlenga 3

CONFORTO

NENHUM CARRO, MESMO DUM PREÇO 3 VEZES MAIS ELEVADO, SE APROXIMA DO CONFORTO EXTRAORDINÁRIO OFERECIDO PELA SUSPENSÃO HIDROPNEUMÁTICA DOS CITROËN ID E DS 19.

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Agentes da Polícia Judiciária descobriram em Ponta Delgada os autores do crime de morte de que foi vítima o eng.º José do Amaral

O nosso soluto correspondente em Ponta Delgada informou-nos hoje, telegraficamente, terem sido descobertos, no fim de três meses de investigações por agentes da Polícia Judiciária, ali idos, expressamente, de Lisboa, a expensas da família da vítima, os autores da morte do sr. eng.º José do Amaral, os quais confessaram o crime, cujo móbil foi o roubo.

A história do crime

Informações directas, que aqui nos forneceu a Polícia Judiciária, completam a notícia sobre a acção da sua brigada naquela cidade açoriana, que levou à descoberta dos dois assassinos.

No dia 21 de Abril, foi encontrado, caído e inanimado, na sua residência, o sr. eng.º José do Amaral, que morreu dois dias depois. Revelou a autópsia ter sofrido fractura do crânio, atingido por golpes de duas barras de metal, as quais foram encontradas no compartimento onde os agressores tinham penetrado com o objectivo do roubo.

No decorrer das investigações, a cargo do chefe Garcia Marques e do agente Estorninho, apurou-se que as referidas barras haviam sido retiradas do armazém da Federação dos Municípios da Ilha de S. Miguel, onde exercem a sua actividade cerca de 200 operários, habitando em redor cerca de 300 pessoas. Sobre essa gente logo recaíram as suspeitas, tanto mais ter-se verificado que os homicidas introduziram-se na residência da vítima através de uma janela que dava para o quintal contíguo ao do armazém da Federação.

Recolhidos todos os vestígios deixados no local do crime, estes vieram para Lisboa, a fim de serem analisados no Laboratório Científico da corporação. Foi assim possível identificar e prender os autores do crime: Valdemiro da Costa Dutra e Basílio Casimiro, naturais de Ponta Delgada. Segundo confessaram, tinham em mira apoderar-se da pequena fortuna do eng.º Amaral, o que, no entanto, não conseguiram. Numa busca posterior à residência assaltada, foram encontradas, num sótão, a quantia de 88.414\$00 e algumas cadernetas de depósito, sendo uma da Caixa Geral de Depósitos, com o saldo de 200 mil escudos.

Apuraram ainda os investigadores, que a vítima não tinha inimigos e apenas mantinha contactos com uma irmã de 70 anos.

Exercícios navais

Várias unidades da Marinha de Guerra continuam a navegar numa zona compreendida entre Setúbal e Sesimbra, onde está a decorrer, sob o comando superior do sr. comodoro Cardoso de Oliveira, comandante naval do Contingente, o quarto período de treino nacional. Tem sido desenvolvidos os temas de luta anti-submarina e de roçega de minas, no primeiro dos quais colaboram aparelhos da Base Aérea n.º 6, do Montijo. Os navios, terminada a sua missão diária, têm fundeado em S. José de Ribamar, de onde levam ferro logo de manhã. Para descanso das suas guardas regressam aos seus ancoradouros do Alentejo, na sexta-feira, fazendo-se de novo ao mar no dia 13, para concluírem o referido período de treino.

Colidiram cinco navios — três britânicos e dois russos

LONDRES, 13.—Três barcos britânicos e dois russos chocaram uns com os outros, às primeiras horas de hoje, em Erith, um porto próximo de Londres — segundo informou a agência «Lloyds».

Um dos barcos russos, o «Unja», sofreu extensos danos a meia nau, e o outro barco da mesma nacionalidade apenas partiu uma das amarras.

Dos três barcos britânicos, o «Corral Rivers» sofreu ligeiros danos na proa, enquanto os outros dois apenas tiveram as amarras partidas. — (Reuter).

Descarrilaram três carruagens do comboio de Valência de Alcântara

ENTRONCAMENTO, 13. (Pelo telefone). — Quando o comboio de passageiros n.º 2100 procedente de Valência de Alcântara para Lisboa, onde devia chegar às 14 e 30 passava no troço de linha entre as estações de Vale de Pera e de Pinheira, as primeiras três carruagens, a locomotiva, o furgão e a do correio descarrilaram, não se registando quaisquer desastres pessoais. Do entroncamento partiram imediatamente para o local do desastre um comboio de socorro com pessoal técnico e uma automotora para transportar os passageiros. É provável que o «Lusitania Expresso», que atravessa aquela linha ao fim da tarde atrase a sua marcha, pois não se prevê para essa hora o fim dos trabalhos.

TERRENOS PRÓXIMOS A

BRASILIA

ESCRITURAS REGISTRADAS

COMUNICADO

A COIMASA

COMPANHIA BRASILEIRA
RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO DA

CIDADE PRESIDENTE JUSCELINO

TEM A SATISFAÇÃO DE AVISAR QUE JÁ
CHEGARAM DO BRASIL, DEVIDAMENTE
REGISTADAS NO CARTÓRIO DE REGISTO
DE IMÓVEIS, AS ESCRITURAS DE COMPRADORES,
DOS SENHORES ABAIXO INDICADOS:

Itajuba de Almeida Rodrigues
Júlio da Nóbrega Rangel de Lima
Antônio de Almeida Vasconcelos
Antônio Jacinto
Pauline Joy Perrett
João Eduardo Ribeiro Cabral Tenen
João Carlos Serra de Oliveira
Alziria Freitas Luiz
Feliciano Lopes Anton
José Novais
Abel Antônio de Moraes
Joaquim Antônio Luiz
José Cipriano Cortez

Jorge de Oliveira
Antônio Cipriano Cortez
Luiz Anacleto Júnior
Manuel Blanco Perez
Antônio Jesus Ferreira
Diana Elisabeth Francis
Manuel dos Santos
«Investa» — Sociedade de Investimentos
Fernando Nunes Calado
Organização Técnica Comercial e Industrial, Lda.
Ruy de Freitas Martins Dinis Fragozo

OS REPRESENTANTES LEGAIS DA «COIMASA»
ATENDERÃO EM HORÁRIO COMERCIAL
PARA A ENTREGA DAS REFERIDAS ESCRITURAS
NO HOTEL TIVOLI, APARTAMENTO 408

Avisam ainda os interessados que apenas por
poucos dias estarão os últimos lotes à venda

PREÇO POR METRO QUADRADO: 14 ESCUDOS

INFORMAÇÕES

HOTEL TIVOLI, apartamento 408

Avenida de Liberdade, 185 - LISBOA — Telef. 4 11 01 e 73 01 81

PUBLICAR

ATENÇÃO!
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
ESTREIA EM
PORTUGAL

COLISEU

Empr. RICARDO COVÕES HERD. — Telef. 31997
A maior Embaixada da Graça, Alegria e Optimismo
da música brasileira, num filme que é um autêntico
CARNAVAL de RITMO, MELODIA e DINAMISMO!

AVISO AOS NAVEGANTES

com os nomes mais famosos do Brasil
OSCARITO e GRANDE OTELO
ANSELMO DUARTE * ELIANA * ADELAIDE
CHIOZZO

e o popular **IVON CURI**
Um conjunto de categorizadas atracções
EMILINHA BORBA * JORGE GOULART * FRAN-
CISCO CARLOS * 4 ASES e um CORINGA e muitos outros
NO PROGRAMA

OS BRAVOS NÃO VOLTAM COSTAS
EM CINEMASCOPE E TECHNICOLOR
COM VICTOR MATURE * GUY MADISON
* ROBERT PRESTON

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

- Fará parte da companhia que apresentará no Coliseu a revista «Mulheres de sonho», o jovem actor Octávio de Matos (filho).
- O cómico António Silva está indicado para o elenco que interpretará no Avenida a peça «A porta da rua».
- A direcção da montagem cénica da próxima revista no Teatro ABC foi confiada ao pintor Barata de Carvalho.
- No Funchal, na Quermesse Nacional da Quinta da Vigia, houve uma festa de homenagem ao artista madeirense Max.
- O ilusionista português Conde de Aguilar, em digressão por Moçambique, dá um espectáculo, depois de amanhã, em Inhambane, dali seguindo para a cidade da Beira.
- Está em Lourenço Marques a artista Eugénia Lima, que ali dirige um curso de acordeões.
- Naquela mesma cidade a cançonetista Maria de Fátima Bravo entrará em dois espectáculos.
- Teve alta do hospital da capital moçambicana Gabriel Infante, actualmente afastado da vida artística.

No Monumental

**Grande êxito com a peça
de Agatha Christie,
a «Ratoeira»**

A mais famosa peça de Agatha Christie, «The Mousetrap» («A Ratoeira»), mantém-se com grande êxito no Teatro Monumental. São dois actos emocionantes, que oferecem o poder sugestivo de um romance policial. Quem praticou o crime na Pousada de Monkswell? Todos os hóspedes declaravam nada saber deste crime; no entanto, o agente da «Scotland Yard», entendia que um deles devia ser o criminoso. Desempenho pela sensacional companhia de teatro declamado, com Maria Dulce, ao lado dos três grandes galãs Rogério Paulo, Rui de Carvalho e Paulo Renato; com Armando Cortes, Lily Neves, Fernanda de Sousa e a colaboração do excepcional artista João Villaret.

Todas as noites às 21 e 45 horas.

a preços de Verão; no sábado, mais uma tarde popular, a preços reduzidos e especiais para os estudantes

Primeiras exhibições

«A última ira»,
no Monumental

Paul Muni reaparece mais actor que nunca, na plena posse das suas extraordinárias faculdades de expressão e de inteligência, e num «papel» que as serve completamente pela humanidade da personagem, um médico abnegado, pobre e vivendo num bairro tão pobre como



Domingo, 17, às 18 horas
8 — Bonitos exemplares — 8

Apresentação dos distintos cavaleiros amadores

JOSÉ LUPI
JOSÉ NUNCIO
JOSÉ CORTES
JOSÉ CARMO

2 grupos de forcados amadores em competência capitaneados por JOÃO MANUEL DOTTI (cabo), João da Costa Ramalho, António Vasco de Melo, Caetano da Cunha Reis, Carlos Manuel Regaleira, José Amaro, Hermenio Margaride, António Lampreia, Nuno Cabedo, Francisco Pereira da Fonseca e António Ramalho; e por JOAQUIM FIGUEIREDO LAMPREIA (cabo), João Patinhas, Joaquim Cabral, Luís Barreiros, Luís Rio Maior, António Alberto Rapazote, António Costa Félix, Luís Janeiro, Américo Cordeiro, Manuel Prestes e João Paio

Preços: Sombra desde 22\$50 e Sol desde 10\$00

VENDA DE BILHETES: Em Lisboa, Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telefone 28823, e nas bilheteiras da empresa, Rua 1.º Dezembro, 85, em Vila Franca de Xira: Café Central, telefone 87, e no dia da corrida nas bilheteiras da Praça.

(M, 6 anos)

ele. Sonhava ter uma casa sua, e a possibilidade surge-lhe através da oferta de um comerciante de drogas e a troca da história da sua vida, exemplar, num programa de televisão, proposta que recusa mas que acaba por aceder por influências da família e pela simpatia do produtor.

Acontece, porém, que, na sua sinceridade, começa por se insurgir, precisamente contra a profusão de drogas que aparecem antes das doenças a que se destinam, e que logo surgem por sugestão da publicidade. Revolta-se ainda contra os médicos que praticam por ambição o que para ele é um sacerdócio tão abnegado que o vítima quando, no último arranque da sua sublime ira, interrompendo a televisão, corre, mais do que as forças lhe permitem, para salvar um negro, porque o filme roça também a igualdade de raças. Não cabe em poucas linhas toda a impressão que o filme produz, pela admirável interpretação de Paul Muni e pela humanidade da figura que representa. Noutros papéis David Wayne, Beay Palmer, Buther Adler, Joby Baker e Joanne Moore. — Visor 70.

S. Luiz e Alvalade

Publicaremos amanhã a notícia referente à estreia de «A vingança», de José António Bardem, que, com tanto êxito, se estreou nos cinemas S. Luís e Alvalade.

Cineclubismo

Sessões do Cine-Clube

«Imagem»

O Cine-Clube «Imagem» promove hoje, no Centro Español, às 21 e 30, a sua sessão de formato reduzido, com a colaboração da Embaixada da França e do Turismo Francês. Serão exibidos o filme de Jacques Becker, «Rendez-vous de Juillet», com Daniel Gelin, Nicole Courcel, etc., e «Gauguin» (curta metragem), de Alain Resnais.

Amanhã, às 18 e 35, no Jardim Cinema, exibição do filme de Joshua Logan, «Paragem de autocarros».

Encerra-se hoje

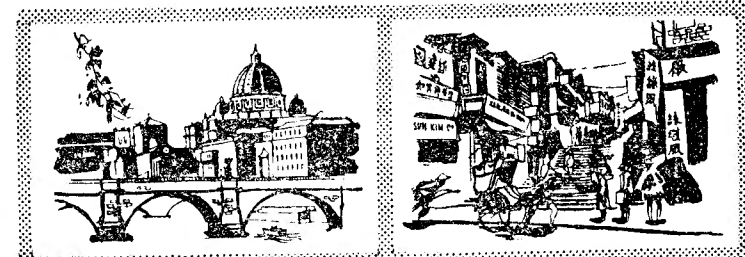
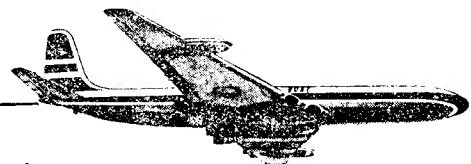
o Curso de Arte

da Fundação Gulbenkian

Na Fundação Gulbenkian encerra-se, esta noite, o Curso de Iniciação de História da Arte, uma das suas iniciativas culturais de grande êxito e que se revestiu do máximo interesse não só sob o aspecto didáctico, como de interpretação clarificadora dos problemas de arte no completo panorama da sua evolução.

Na sua última aula, o sr. prof. Artur de Gusmão, a quem foi confiado o referido curso, assinalará alguns aspectos da arte contemporânea após o cubismo, começando por mostrar exemplos relativos à arquitectura, tema que será ilustrado com diapositivos e citações de escritos dos próprios artistas.

Voe nos Aviões a jacto da BOAC para GOA ou MACAU



Utilize os aviões a jacto da BOAC em Roma.

A BOAC oferece-lhe serviço rápido e frequente para Karachi com ligação para Goa, ou para Hong Kong com ligação para Macau.

Para mais informações consulte
o seu Agente de Viagens ou a
British European Airways

Av. da Liberdade, 23-27 Lisboa — Telef.: 30931/2/3

B.O.A.C

Na vanguarda dos transportes a jacto

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Apontamentos de linguística e pitorescos da linguagem

Calão

Calão é uma linguagem vulgar, quase sempre metafórica, por vezes grosseira e até obscena (o baixo calão), que, no entanto, vai enriquecendo a língua com formas novas, as quais, não raro acabam até por substituir as antigas formas respeitáveis. Além da metáfora são as deformações fonéticas e a metonímia os processos de criação deste vocabulário picaresco, de que são exemplo, entre nós, palavras como *tola* (cabeça), *butes* (sapatos), *penosa* (galinha ou tipo fraquinho), *convento* (no sentido de prisão), *pacote* (no sentido de traseiro), etc.

O termo *calão* tem como étimo *zingalô* (cigano), pois se applicava originariamente aos ciganos, que usavam um falar crioulo (o singalô) derivado de um dialecto indo-europeu da Índia.

A palavra *calão* passou mais tarde a designar a linguagem dos malfeitores em Portugal e no Brasil, devido ao contacto entre ciganos e bandidos.

Registe-se o facto curioso de haver em calão um adjectivo *calão*, que significa *preguiçoso*.

Fraco e Débil

Empregam-se, por vezes, como sinónimos, estes dois adjectivos, que têm, na verdade, diferentes significações. *Fraco* indica a falta de

forças, como se vê pela origem latina da palavra (*frango*, *fragiles*, *fractus*), enquanto *débil* (*debile*) exprime a decadência das forças, por se terem gasto os órgãos.

Trocadilhos

Nos jogos verbais, é muito usado o arcaísmo, que permite efeitos cómicos. Eis um exemplo, tirado do sr. António das Chagas, em que este prosador brinca com o duplo sentido da palavra *achaque* (*moléstia* e *prateado*, nesta segunda acepção já arcaizante): «Não sou de parecer que vossa Mercê deixe agora o seu convento para ir às Caldas, que, ainda que haja *achaque* que o peça, não é esse o *achaque* em que eu aconselhava a jornada».

Também há muitos trocadilhos em que se explora o sentido etimológico da palavra. Assim a palavra *melancolia*, que em grego significava *béla negra*, foi utilizada por D. Francisco Manuel de Melo na frase seguinte: «A melancolia, ainda que negra, não dá boa tinta ao que se se escreve».

Outra fonte de trocadilhos é a diferença de sentido entre a palavra simples e a composta. Como exemplo, a frase célebre de Unamuno, durante a guerra civil de Espanha, dirigida por ele a um dos partidos em luta: «Vencerá, mas não *convençerá*».

TIRA-TELMAS

ECONOMIA

UM CARRO DE 11 CV. ROLANDO A 140 KMS/HORA E CONSUMINDO 9 LITROS AOS 100 KMS. NÃO É UM SONHO. O ID 19 CITROËN, QUE GANHOU TODAS AS PROVAS DE ECONOMIA EM 1959, ESTABELECEU O EXTRAORDINÁRIO RECORD, PARA UM CARRO DE 1911 CM3 DE CILINDRADA DE 51.81 AOS 100 KMS.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, às 21 e 45 — (17 anos)

E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR, A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

IMPERIO

COM A FORÇA INCOMPARÁVEL DOS GRANDES ÉXITOS, O IMPÉRIO MAIS UMA VEZ, ORGULHA-SE DE APRESENTAR, UMA OBRA DE EXCEPCIONAL CLASSE



A MEIO DA NOITE

COM

KIM NOVAK • FREDRIC MARCH

EM 2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO



O DRAMA PSICOLÓGICO DO AMOR É O GRANDE TEMA DESTA FILME QUE ATINGE DIRETAMENTE O ESPECTADOR, SUBJUGANDO-O PELA DENSIDADE HUMANA QUE ENCERRA!

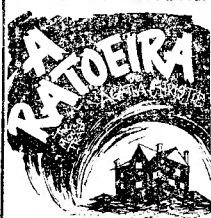
UM FILME

Adultos m/17 anos



MONUMENTAL

Rsp. Vasco Morgado, L.ª - T. 55133
PARA MAIORES DE 12 ANOS



HOJE
AS 21.45 h.
4.ª SEMANA
TRIUNFAL
EM
PLENO
ÊXITO

a peça que mantém o público em «suspense»

No elenco
MARIA DULCE
ROGERIO • RUI • RENATO
ARMANDO CORTEZ
LILY NEVES • FERNANDA
DE SOUSA e ainda
a colaboração de
JOÃO VILLARET

Sábado às 16 horas
TARDE POPULAR
Preços reduzidos

NOVOS HORARIOS DOS COMBOIOS

SUD-EXPRESS — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-15 h. e chega às 16-50 h.

IBERIA-EXPRESS — Efectua-se de 15 de Julho a 1 de Outubro, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 23-25 h. chegada às 6-30 h.

«FOGUETES» — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-45 h. e 19-25 h. e chegam às 13-30 h. e 18-15 h.

RAPIDO-NORTE — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-30 h. e chegada às 23-40 h. Este comboio é desdobrado de 27 de Julho a 9 de Outubro pelo «Rápido-Beira» directo a Fuentes de Oñoro e pelo qual tem seguimento a carruagem para Handaia.

CORREIO — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) às 11-35 h. e 23-40 h. e chegam às 7-45 h. e 18-35 h.

O Público pode inteirar-se detalhadamente dos novos horários, consultando os cartazes que se encontram já afixados.

PEDRO INFANTE

O REI DA POPULARIDADE, CONTINUA NO CORAÇÃO DO PÚBLICO

A TODA A VELOCIDADE

2.ª SEMANA

UM ENORME SUCESSO DE GARGALHADAS QUE CONTINUA EM PLENO ÊXITO NO

O ÓDIO MORTAL QUE OS UNIA... AFINAL ERA AMIZADE



TELEFONE 262 83



com **LUÍS AGUILAR** outro extraordinário ACTOR-CANTOR de grandes recursos

EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES

PARA 12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
15,15 e 18,15 (p. r.) e 21,30 (M. 17 anos)
Realiz. de Barden
Telefone 27172
Prémio de Cannes
A VINGANÇA
com Carmen Sevilla e Raf Vallone

EDEN
A's 15,30, 18,30 e 21,45
Adultos — 17 anos
O filme de acção em technicolor
Telefone 20768
O GIGANTE DO OESTE
com Clint Walker
Dotado de uma força hercúlea e destemida, nunca recuava perante qualquer obstáculo...

CONDES
15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Em deslumbrante Technicolor
Telefone 22523
O PRISIONEIRO DE ZENDA
com Stewart Granger — Deborah Kerr — James Mason

AVIS
A's 15,30 e 21,45 (M. 12 anos)
Na série Parada de Exitos
O episódio histórico que foi cantado por trovadores e poetas
Telefone 47163
«LADY» CODIVA
com Maureen O'Hara e George Nader

ODEON
15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA TRIUNFAL da famosa farsa de permanente gargalhada
Telefone 26283
A TODA A VELOCIDADE
com Pedro Infante e Luís Aguilar numa história em que ambos descobriram uma nova maneira de provocar o riso LINDAS CANÇÕES

CASINO ESTORIL
21,30 (M. 17 anos)
A PAIXÃO DE AFRODITE
com Belinda Lee

PIVOLI
A's 3 e 6,15 da tarde (p. r.) e 9,30 da noite
Uma obra-prima de «suspense»
Telefone 50595
A 3.ª VOZ
com Edmond O'Brien e Laraine Day

POLITEAMA
15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30
Em êxito total
Uma história de paixões e ciúmes entre vidas que ocultam os seus amores
Telefone 26305
MULHER DE NINGUÉM
com Nadja Tiller e Tony Britton
Adultos (M. 17 anos)

ALVALADE
A's 15,15 e 21,45 (M. 17 anos)
Em Technicolor
Telefone 763080
A VINGANÇA
com Carmen Sevilla e Raf Vallone

RESTELO
21,15 (M. 17 anos)
OS CRIMES DE JACK, O ESTRIPADOR
com Lee Paterson
Telefone 610375

ESPLANADA PORTUGALIA
21,30 (M. 17 anos)
MARCADO PELO ÓDIO
O GRANDE INVENTOR
Em technicolor
Telefone 47663

PIVOLI
21,00 (M. 17 anos)
JACK, O ESTRIPADOR
O PROFESSOR AZARENTO
Telefone 48560

CINEMA REAL
21,00 (M. 17 anos)
O FORTE DAS MULHERES REBELDES
O CASO DAS MEIAS ASSASSINAS
Telefone 24194

TERRAS
21,00 (M. 17 anos)
HOMEM SEM RUMO
O SPUTNIK DA BOLA
Telefone 20917

IMPERIO
A's 15,15 e 21,30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
DELBERT MANN apresenta uma das suas maiores realizações
Telefone 55134/5
A MEIO DA NOITE
com Frederich March e Kim Novak
A's 18,30 (M. 12 anos)
A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO

SAO JORGE
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M. 12 anos)
Todas as caras conhecidas das comédias inglesas
BALCAO 54154
PLATEIA 54153
COM JEITO VAI, SARGENTO!
Só visto... contado não se acredita!

MONUMENTAL
A's 15,15 e 21,30 (Adultos M. 17 anos)
Telefone 55131
A «Legion of Decency» americana recomenda
A ÚLTIMA IRA
com Paul Muni e David Wayne

ROMA
A's 15,30 e 21,45
Extraído da famosa novela de JULIO VERNE
Telefone 727778
com Carlos Moetazuma e Rafael Bertrand
A JANGADA
EM EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

CAPITOLIO
21,30 (M. 12 anos)
Preços populares
O SEGREDO DO CULPADO
com Tony Curtis
O TESOURO DE ROMMEL
com Dawn Adams

ROYAL
21,00 (M. 12 anos)
EM DEFESA DA LEI
SINFONIA DOURADA
Telefone 865037

A EMOCIONANTE E PERIGOSA AVENTURA DE UM HOMEM QUE LUTOU CONTRA OS REBELDES!

INTEIRAMENTE FILMADO NA MARAVILHOSA REGIÃO DE KILIMANJARO!

UM FILME

Rebeldes do Quénia
A WARWICK PRODUCTION
Robert Taylor
Rebeldes do Quénia
(KILLERS OF KILIMANJARO)
com Anthony Newley • Anne Aubrey e Gregoire ASLAN
Argumento: JOHN GILLING e EARL FENTON - HIST. CINEMAT. RICHARD MAIBAU e CYRIL HUME
Do Livro «African Bush Adventures» de I. A. HUNTER e DANIEL P. MANNIX
Realizador: RICHARD THORPE - Produtor: IRVING ALLEN e ALBERT R. BROCCOLI
6.ª-FEIRA no **EDEN**

A Convenção democrática que se efectua em Los Angeles e a escolha do respectivo candidato têm alto interesse para a Europa

(Continuação da 1.ª página)

res do que no passado recente; e a incerteza que, até certa altura, pairou sobre a personalidade a designar a escolha do electorado a qual desempenhará no próximo quadriénio (1961 a 1965) a função política mais importante do mundo não-comunista — presidente dos Estados Unidos da América. Trata-se de um acontecimento que excede, em muito, o âmbito da política americana para se projectar, com intensidade aliciança, no cenário internacional e especialmente nos países da Europa Ocidental.

Normalmente os democráticos são, do outro lado do Atlântico, um partido maioritário quer dizer capaz de, só por si, ganhar a contestação presidencial e triunfar nas eleições legislativas. Nas condições actuais — fenómeno que se verifica, de resto, de há tempo a esta parte — essa margem de superioridade eleitoral em relação aos seus concorrentes, os republicanos, é tal que já em 1948 o candidato democrático, que era então Harry Truman, triunfou, apesar da dissidência dos Estados do Sul de clientela tradicional e solidamente democrática. Essa separação, que no passado levou mais de uma vez os candidatos democráticos a aceitarem compromissos inconvenientes para a ética partidária e para o seu prestígio, dentro e fora dos Estados Unidos, não constitui agora um obstáculo insuperável.

Pela primeira vez na história política dos Estados Unidos, o concorrente mais cotado à escolha da Convenção, o senador Kennedy, antes dela se pronunciar, colocou os dirigentes do partido nos Estados do Sul, e conservadores e segregacionistas, perante o facto consumado de uma opção entre aceitarem o seu programa e ficarem isolados, como há doze anos, desta vez, porém, em condições piores.

Já antes dos acontecimentos das últimas semanas, os quais se precipitaram a um ritmo crescente em seguida ao malogro da conferência de alto nível, eram escassas as probabilidades do candidato republicano, que será, segundo tudo indica, o vice-presidente actual, Richard Nixon. O balanço da acção dos republicanos no Poder, durante estes oito anos, é, no consenso geral pouco atraente. Esta opinião, generalizada, assumiu proporções ameaçadoras para o partido que ainda está no Poder depois do requisito formulado contra a Administração e a sua obra pela mais destacada figura que actualmente milita nas fileiras republicanas — o governador do Estado de Nova York, Nelson Rockefeller. Essa obra, segundo ele afirmou, colocou os Estados Unidos numa situação de nítida inferioridade estratégica em relação à União Soviética, prevendo Rockefeller que essa situação se prolongue, segundo declarou publicamente, até 1964, o período correspondente ao mandato do novo presidente e ao «gap» dos mísseis.

Até agora, dada a impetuosidade das correntes que se estabeleceram

no Partido Republicano, o vice-presidente Nixon não se arriscou a apresentar o seu programa de acção para o caso de ser eleito, sendo certo que em caso algum se limitaria, tendo em conta os resultados conseguidos, a oferecer aos seus compatriotas, pura e simplesmente, o prosseguimento da acção realizada durante os mandatos do presidente Eisenhower. Este foi o beneficiário de circunstâncias excepcionais e de uma popularidade de herói nacional que não sofria confronto com a de qualquer competidor que os democráticos lhe opusessem em 1952. Mas a sua vitória não pode o Partido Republicano reivindicá-la como uma vitória dos seus métodos e da sua tradição política.

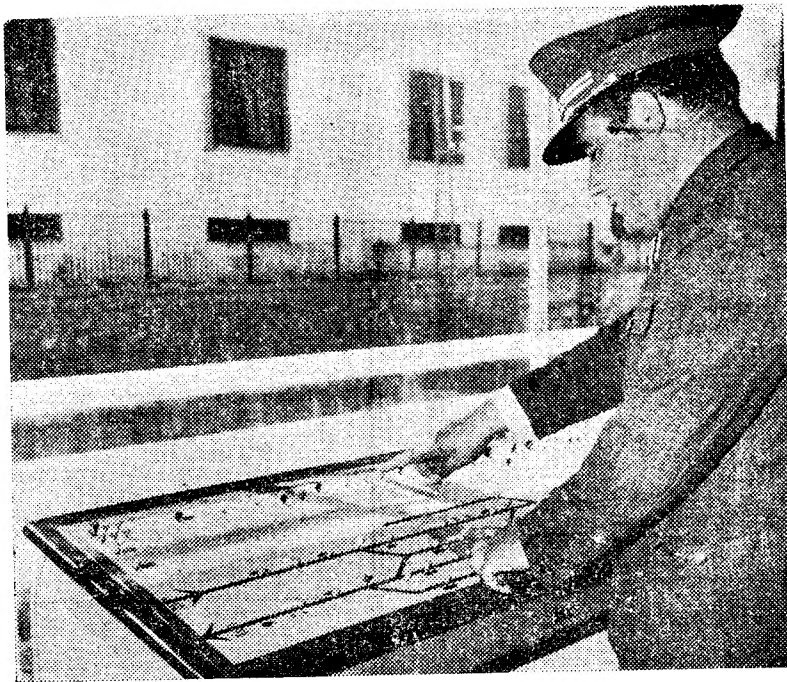
Dos candidatos que, nas últimas semanas, disputaram, aberta ou disfarçadamente, a escolha da Convenção de Los Angeles — Kennedy, Johnson, Symington, Stevenson — o primeiro tornou-se francamente favorito em virtude dos êxitos alcançados nas eleições preliminares que, ao contrário do que geralmente acontece, desta vez alçaram ao primeiro plano aquele que mais habilmente as disputou. Os outros candidatos — o senador Humphrey foi logo excluído nas «primárias» — não contavam com o ímpeto de Kennedy e com o seu dinamismo e viram cair, uma a uma, as objecções apresentadas para lhe contrariar a candidatura — a sua condi-



JOHN KENNEDY

ção de católico praticante, a sua idade e a sua saúde. Johnson, que é um produto puro das tendências e das preferências dos dirigentes do Partido Democrático nos Estados do Sul e do Mid West, foi opositor mais sério que tentou deter a corrente Kennedy, Symington, que contava com o apoio do antigo presidente Harry Truman, apesar do seu valor e da sua coragem — é entre os democráticos um especialista notável dos problemas de política externa e de estratégia — não teve nas primárias o êxito do seu competidor.

Não é indiferente, para os países da Europa, o nome da individualidade escolhida em Los Angeles. Da sua acção e do seu prestígio depende a evolução dos acontecimentos durante os próximos quatro anos, dada a posição predominante dos Estados Unidos no mundo ocidental, e as sérias probabilidades que o Partido Democrático tem de triunfar na eleição presidencial de Novembro.



O chefe da estação de Oeiras comanda a sinalização da mesa de «controles»

OBRAS NA LINHA DE CASCAIS - 3

Mais comboios com mais rápida e maior comodidade dos passageiros será o benefício dos novos horários

Aos trabalhos dos técnicos de caminho de ferro, com os seus projectos de via enchendo papelada e mais papelada em riscos certinhos e a várias cores e uns mais carregados que os outros, estes ponteados daqueles contínuos, segue-se a execução. Revolvem-se terras e estroam-se pedras para fazer a caminha fofa de cascalho onde assentam os carris para que os comboios possam correr á desfilada por ali fora. Aqui e além chegaram os pedreiros e carpinteiros e fizeram uma estação onde o comboio toma fôlego e os passageiros podem entrar ou sair.

O caminho de ferro é isto para o publico. Mas essa construção e manutenção é o menos. O trabalho que está por detrás disso e complemento disso não é menos importante, não é menos difícil, nem menos caro. Vão desde as luzes aos telefones e aos horários. Nas papeletas simples que a Sociedade Estoril imprime de vez em quando e vende por cinco tostões nas bilheteiras e onde se imprimem os horários estão muitos milhares de horas de trabalho e inquéritos de meses, sondagens cuidadosas a todo o tráfego da linha. Mal se aperceberem disso os que encontram na estação o comboio á hora a que querem ir trabalhar.

240 comboios diários na linha de Cascais

Dentro de meses o novo horário entrará em vigor. O publico que utiliza a linha será grandemente beneficiado. Há mais de um ano que se efectuam sondagens de tráfego para saber o que mais conviria ao publico. A todas as horas do dia e da noite foi analisada a frequência, em todos os pontos da linha para se chegar a uma conclusão segura.

Verificou-se, pelo gráfico horário daí resultante, que era necessário um aumento de cerca de 100 comboios. Presentemente há 139 comboios; passará a cerca de 240 comboios diários. Claro que, por razões de serviço, poderá ser corrigido para mais ou para menos.

A qualquer hora desde as 5 e 30 da manhã até às 2 e 30, o passageiro da linha de Cascais, terá um comboio de meia em meia hora pelo menos. Parece-nos que é a única linha do Mundo que ficará com um serviço tão completo e durante tantas horas diárias. As horas de ponta, das 7 às 10, das 12 às 15 e das 17 às 21, o serviço será muito intensificado.

Além de mais frequentes os comboios da linha serão mais rápidos, havendo considerável aceleração na marcha. O comboio do Cais do Sodré a Cascais, parando em todas as estações, passará a fazer o percurso em 43 minutos, ou seja um ganho de 10 por cento sobre o percurso anterior que era de 48 minutos. Mas todas as marchas serão apertadas.

Melhoria considerável no tráfego se verificará com o facto de nas estações de Algés e Oeiras, elevados a semiterminais, ficarem alguns comboios e outros de lá partirem. Contase que este novo horário entre em vigor nos começos de 1961.

O vermelho para o comboio automaticamente

O maior numero de comboios exigido da companhia esforço correspondente em todos os sentidos. Houve que tratar de construir duas novas subestações fornecedoras de energia em Belém e em S. Pedro do Estoril. Houve que tratar de nova sinalização; e houve que apetrechar os comboios com novos freios. Os freios que eram de vácuo passaram a ser de ar comprimido.

Ora isto que se diz em duas penas e se lê em dois segundos importa á companhia em muitos milhares de contos. Só a nova sinalização importa em 15 mil contos.

Os sinais de agora — vermelho, verde, amarelo, para todos os gostos e cada um com seu significado — são uma indicação para o funcionário agir. Esses sinais, por si sós, não actuam.

Com a transformação em curso, o vermelho actua automaticamente. O comboio que vir á sua frente a luz encarnada fica enfeitado e dali não há tirá-lo. Actua mesmo se o maquinista não actuar. Não se trata de feitiçaria; mas simplesmente dos efeitos de um magneto de via, colocado ao centro da linha e ligado ao sinal. Desde que o encarnado actua sobre o magneto, este trava automaticamente o comboio, se o

(Continua na 20.ª página)

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta 25ª - Tel 24564



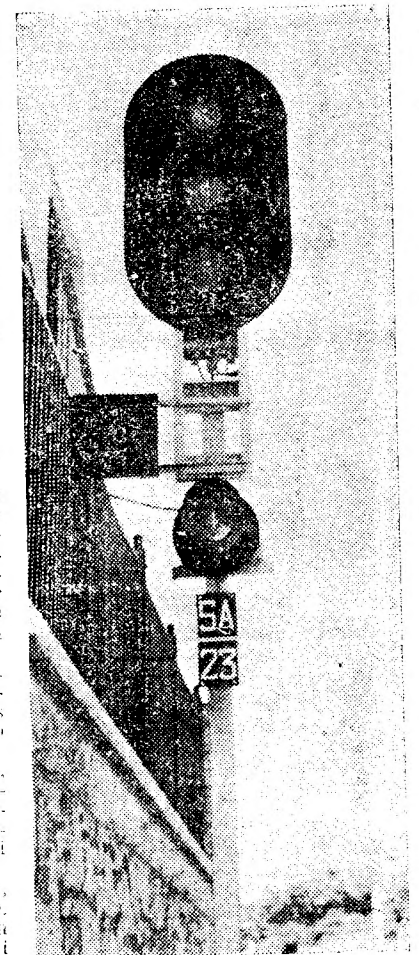
A VENDA NAS DROGARIAS

Morreu um e ficaram q num desastre de quando regres

VILA NOVA DE OURÉM, 13 — (Pelo telefone). — Ocorreu, hoje, de manhã, próximo desta vila, um trágico desastre de viação, que custou a vida a um jovem, ficando feridos — um deles com gravidade — os seus quatro companheiros, rapazes alegres e despreocupados na força da vida, aos quais o destino traçoeiro armou uma cilada na curva do caminho aberto á sua embriagadora fantasia.

Os cinco rapazes vinham de Fátima, num automóvel, o qual ao entrar na curva da ponte, que dista daqui dois quilómetros, teve uma derrapagem originada, supondo-se, por excesso de velocidade, e foi embater estrondosamente numa das balastradas da mesma ponte.

Os cinco ocupantes do automóvel



Um dos novos postos de sinalização automática

ÚLTIMOS

FEIRA DO

AVENIDA DA

Aberta das 10

NOS SEUS PASSEIOS PELOS
VISITE E TOME BANHO
PISCINA DA PRAIA
SE ALMOÇAR NO SEU
SERÁ REEMBOLSAD
DO BILHETE DE

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R da Prata, 257

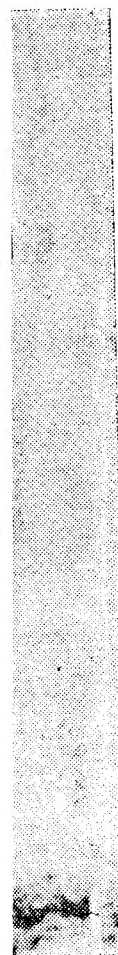
DESPORTO

APÓS TER GANHO OS PRIMEIROS LUGARES DOS 6 MAIS IMPORTANTES RALLIES EUROPEUS EM 1959, ENTRE OS QUAIS O RALLYE DE MONTE CARLO, O ID 19 CITROËN FOI PROCLAMADO CAMPEÃO DA EUROPA.

um soldado ram quatro feridos tre de automóvel regressavam de Fátima

M, 13 — eu, hoje, vila, um ção, que ficando gravidade anheiros, ocupados ais o des- cilada na i sua em- m de Fátima ao en- que dista teve uma pondo-se, fe, e fo- numa das onte. automóvel

ida
s
rios



sinalização

...TIMOS DIAS DE
DO LIVRO
DA DA LIBERDADE
a das 16 às 24 h.

...IOS PELOS ARREDORES DE LISBOA
ME BANHO NA MARAVILHOSA
JA DA PRAIA DAS MAÇAS
CAR NO SEU RESTAURANTE
REEMBOLSADO DO VALOR
BILHETE DE ENTRADA



Os visitantes, numa das camaratas do Instituto Aurélio da Costa Ferreira

Foram hoje visitados pelos congressistas da U. I. P. C. estabelecimentos de assistência à juventude

No Instituto de Medicina Tropical prosseguiram hoje, os trabalhos do Conselho Geral da União Internacional de Protecção à Criança. De manhã, os congressistas visitaram as instalações do Reformatório Central de Lisboa «Padre António de Oliveira», onde foram recebidos pelo director, dr. Manuel Henrique Mena de Matos, funcionários e monitores.

Junto à entrada do pavilhão principal formavam os alunos, com a respectiva banda de música, que executou vários números do seu repertório, os quais foram muito aplaudidos pelos visitantes que, percorreram, depois, vivamente interessados, as dependências do estabelecimento, primeiro os serviços administrativos e depois as aulas em plena funcionamento. Nos corredores, foi-lhes dado observar os trabalhos manuais dos alunos, ali expostos e que foram muito apreciados. Depois foram percorridos os parques de jogos e o amplo ginásio, as oficinas, também em laboração, e, por ultimo, os pavilhões residenciais. A visita à modelar instituição, actualmente com uma população de 210 alunos, internados, embora com instalações para maior numero, tendo começado às 10 horas, terminou já depois do meio dia.

Problemas actuais da infância e da juventude

Dali seguiram os congressistas para o Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, onde os aguardavam o respectivo director, sr. prof. dr. Vitor Fontes, e o pessoal técnico que ali presta serviço. Recebidos na sala das conferências, ali

TERMAS DE CALDELAS
Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos
Estância de repouso
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O primeiro da Estância
1 de Junho a 10 de Outubro

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIROES, 56

O ministro

DA MARINHA

presidiu a várias cerimónias em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 13 — (Do correspondente do «Diário de Lisboa») — Depois de visitar a zona turística das Furnas, onde almoçou, o ministro da Marinha chegou a esta cidade às 15 horas.

Em prosseguimento das cerimónias comemorativas do centenário henriquino na ilha de São Miguel, e após o desfile da guarda de honra, o almirante Quintanilha Mendonça Dias, acompanhado pelas autoridades distritais, inaugurará uma palma em bronze, comemorativa, na estátua ao Arcanjo São Miguel e uma lápida que dará o nome do Infante D. Henrique à avenida marginal. Discursarão nestes actos o presidente do Município e o ministro, seguindo-se a inauguração, no Museu, da Exposição Bibliográfica. À noite, o governador oferece um banquete em honra do almirante Quintanilha Mendonça Dias, que segue amanhã, de manhã, de avião, para a ilha Terceira.

FOI CRIADA

A CADEIRA

de História do Teatro

na Universidade de Coimbra

Um decreto publicado no «Diário do Governo» cria na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra a cadeira anexa de História do Teatro, a qual é incluída na lista das disciplinas de opção para as licenciaturas em Filologia Clássica, Filologia Românica e Filologia Germanica.

Esta Faculdade dispõe, por doação do saudoso historiador de teatro dr. Jorge de Faria, de uma biblioteca especializada, composta por 30 000 volumes e mais de 1000 manuscritos.

No tribunal de Santa Clara o dr. Eduardo de Figueiredo prosseguiu na análise do processo e defesa dos seus constituintes

O julgamento dos militares e civis, arguidos de tentativa de uma conjura para um movimento que deveria estalar na noite de 11 para 12 de Março de 1959, entrou na fase final.

O promotor de justiça, sr. tenente-coronel Amílcar de Carvalho, concluiu ontem as suas alegações. O sr. major dr. Décio de Freitas fez a defesa do dr. Jean Jacques Valente, pedindo a absolvição do acusado por falta de prova.

Em seguida, iniciou as suas alegações o dr. Eduardo de Figueiredo, advogado dos srs. major Pastor Fernandes, capitão Fernando Romba e dr. Eurico Ferreira. Disse que o promotor não tivera a coragem de pedir a absolvição dos reus contra os quais não encontrara prova. Depois, passando à parte genérica da causa, disse haver dois processos, organizados por diverso modo: um organizado pela justiça militar; o outro organizado pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado.

Pós em evidência a forma como foram conduzidas as investigações citando tratadistas do mundo ocidental e começando pelo prof. Calveiro de Ferreira.

A audiência de hoje

A audiência desta tarde, que é a 24.ª do processo, principiou às 14

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco predominado de Norte e o céu estava limpo por acção duma massa de ar transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores, centrado a sudoeste do Arquipélago, e duma depressão centrada a sudoeste da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 18°; Funchal, 21°; Lisboa, 23°; Faro, 26°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS (T. M. G.) NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 23,6°; na água do mar, 14,2°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 36,2°; mínima, 17,2°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,6°; mínima, 15,8°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo, por vezes muito nublado nas regiões a norte do rio Douro. Vento moderado de Norte, soprando por vezes com rajadas fortes durante a tarde e começo da noite a sul do Cabo Mondego. Possibilidade de chavisco a norte do rio Douro.



horas. O tribunal tem a mesma constituição e nota-se a presença de muitos advogados conhecidos que não intervêm no processo.

EXPLODIU NO AR

um avião a jacto norte-americano

MIAMI, 13 — A Força Aérea informou esta manhã que um «Stratojet B-47» que transportava três homens se despenhara durante a noite nos pantanos dos Everglades, depois de ter explodido no ar.

A guarda costeira informou que foram salvos dois sobreviventes e se ignorava a sorte do terceiro homem.

O local do desastre é uma área deserta ao Sul do centro da Flórida, a cerca de 39 quilómetros a Sudoeste do lago Okeechobee.

A Polícia disse que a explosão fora ouvida em Miami, a cerca de 140 quilómetros de distância.

Testemunhas oculares em Fort Myers, a 50 quilómetros do local do desastre, afirmaram ter ouvido duas explosões — uma no ar e outra quando os destroços do aparelho, divididos em duas partes brilhantes, embateram no solo.—(R.).

A VISITA

do presidente do Brasil a Portugal

RIO DE JANEIRO, 13 — Um informador idóneo declarou ontem, a noite, que ainda não há qualquer decisão acerca da viagem oficial que o presidente Kubitschek de Oliveira deve, em princípio, fazer a Portugal a partir de 2 de Agosto.

Sabese que, desde a anulação das visitas do Chefe do Estado brasileiro à América Latina, correu que a ida a Portugal seria igualmente anulada. Estas notícias foram qualificadas pelo mesmo informador de «prematuras». Continua em estudo o programa da visita. — (F. P.).

BELEZA
A BELEZA RESIDE NA VERDADE. AS LINHAS DOS ID E DS 79 NÃO OBEDECEM A QUALQUER MODA. PASSAGEIRA; FORAM CIENTIFICAMENTE CALCULADAS PELOS ENGENHEIROS DA CITROËN. ESSAS LINHAS, PERFEITAMENTE IDEAIS, FAZEM DELES CARROS ELEGANTES E DISTINTOS.

Vida artistica

Exposições temporárias
do Museu de José Malhoa

CALDAS DA RAINHA, 17 —
dia 30 do corrente, vão ser inaugu-
radas as exposições temporárias
do Museu de José Malhoa desta ci-
dade.

A primeira exposição, constitui-
da por uma grande colecção de
obras de Fausto Sampaio, pintor
notável que percorreu São Tomé,
Macau, Timor, Africa do Sul, In-
dia, despertará o maior interesse.

Na referida data será iniciado
um ciclo de conferências pelo pro-
fessor Hernani Cidade. Darão a sua
valiosa colaboração os professores
Artur Nobre de Gusmão, Vieira
Natividade, o dr. Américo Cortes
Pinto e eng. Santos Simões. Os res-
pectivos temas serão publicados
oportunamente.

Em Arraiolos «Diário de Lisboa»
vende-se na agência do sr. Henrique
Sylles Rosado.

O Congresso dos Bombeiros na capital a garvia

PARO, 13 — (Pelo telefone). — Co-
m amanhã, nesta cidade, as
cerimónias do XIV Congresso dos
Bombeiros Portugueses, no qual
tomam parte elementos de setenta
corporações de vários pontos do
País e de Espanha, Itália, Austria
e Alemanha.

Na Praça D. Francisco Gomes

Navio francês

arribado ao Tejo
com um ferido e um doente
a bordo

Procedente de Melilla, arribou,
hoje, ao Tejo, o cargueiro francês
«Remois», para desembarcar dois
tripulantes, que recolheram ao Hos-
pital de São Luís. Um deles, Pierre
Malet, de 47 anos, sofreu fractura
do crânio num desastre a bordo;
o outro, Alex Griffon, de 23, ataca-
do de febre tifoide.

está a ser instalada ampla tribuna
onde as entidades oficiais assistirão,
no domingo ao grande desfile, a
que presidirá o sr. ministro do In-
terior.

Este membro do Governo rece-
berá depois de amanhã, às 10 horas,
no salão nobre do Governo Civil
os cumprimentos oficiais. Na noite
do mesmo dia haverá um banquete
de gala na Alameda de João de
Deus.

CONFERÊNCIA

Sobre «As leis do inquilinato»,
pelo dr. Mário Ferreira

No Campolide Atlético Clube, o
sr. dr. Mário Ferreira faz, hoje, às
22 horas, uma conferência, primeira
da série organizada pela secção cul-
tural, na qual desenvolverá o tema,
de grande interesse e flagrante acti-
vidade: «A lei do inquilinato, sem
assertos e deficiências».

A ligação herteziana Coimbra-Covilhã

importa em cerca

de seis mil contos

A Administração-Geral dos Cor-
reios, Telegrafos e Telefones, foi
autorizada a celebrar contrato com
a firma E. Pinto Basto & C., Lda.,
para o fornecimento da aparelha-
gem necessária para a ligação her-
teziana Coimbra-Covilhã, na impor-
tância de cerca de seis mil contos

HOMENAGEM

à memória do dr. Almeida
Amaral

Na Sociedade Portuguesa de Neuro-
logia e Psiquiatria, realiza-se amanhã
uma sessão, no decorrer da qual será
prestada homenagem à memória do dr.
Almeida Amaral. Sobre a actividade
profissional do falecido, usarão da pa-
lavra os srs. prof. dr. Almeida Lima,
dr. José Pedro Horta e dr. Baptista
Coelho.

BOSCH



Frigoríficos

da mais alta qualidade

7 MODELOS DESDE

5.790\$00

SUPER

LARGO DO MASTRO, 3
TELEFONE 57429 - LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automó-
veis. Em todo o País. Rapidez e
sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade 3 - Tel. 24448

MATE BARATAS

Com o Baraticida Portugal, inofen-
sivo aos animais domésticos. Farmácia
Portugal. Rua Augusta, 218 - Lisboa.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6%
S/ PROPRIEDADES EM-
PRESTAMOS IMEDIATA-
MENTE

ORCOSI

R. 1. DE DEZEMBRO, 45

NA PRAIA DA AREIA BRANCA,
NO «CAFE' CENTRAL», ENCON-
TRA-SE A VENDA O «DIARIO
DE LISBOA».



Maria de Lourdes Rangel
Baptista Mendes

FALECEU

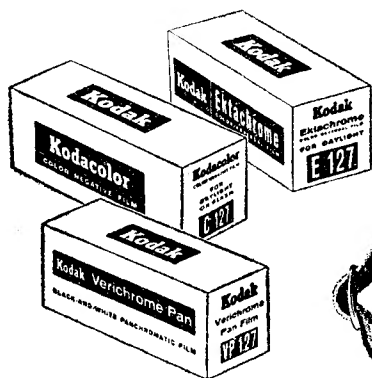
Manuel Rangel Baptista, Juiz de
Abreu, mulher e filho, e mais
família, participam que foi Deus
servido chamar a Sua Divina Pre-
sença, a sua muito querida Prima.

Amanhã, pelas 8.30 horas, na Igre-
ja de S. Mamede, onde se encontra
depositada, será celebrada missa de
corpo presente, efectuando-se às 10
horas o funeral, para jazigo no ce-
mitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

ÓPTIMA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR MÁQUINAS BROWNIE-STAR

Kodak



PELÍCULAS KODAK

EKTACHROME para transparências.
KODACHROME para cópias a cores.
VERICHROME-PAN para excelen-
tes instantâneos a preto e branco

MÁQUINA BROWNIE STARFLASH

Agora apenas 240\$

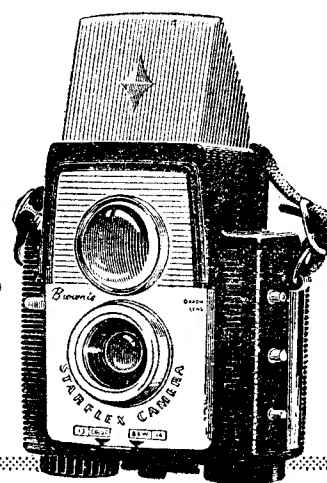
Flash incorporado... ajuda-o a
nunca falhar um instantâneo!
Basta olhar pelo visor, e dispa-
rar... nada mais. Dispositivo
contra sub-exposições.



MÁQUINA BROWNIE STARFLEX

Agora apenas 300\$

Visor tipo Reflex, apresenta as
imagens exactamente no tama-
nho natural do negativo. Sincro-
nizada para flash. Cabe, como as
outras, na mala duma senhora.



Visite o seu Revendedor Kodak hoje mesmo

KODAK PORTUGUESA LIMITED • RUA GARRETT, 33 • LISBOA

As impressões colhidas em Léopoldville

pelo enviado especial do "Diário de Lisboa"

(Continuação da 1. página)

portas, temendo novos motins.

Há ainda estabelecimentos totalmente desertos, cujos donos e pessoal superior abandonaram o Congo, voando alguns destes comerciantes e industriais para Luanda ou para Bruxelas. Todavia, a maior parte destes foragidos refugiou-se apenas em Brazzaville, de onde segue atentemente a evolução dos acontecimentos.

A cidade deserta

Os serviços administrativos do Estado encontram-se na iminência de uma completa desorganização, pois bom numero de técnicos belgas ou partiu ou não comparece nas repartições. O fantasma do marasmo absoluto invade esses edifícios vazios.

Ao longo das imensas artérias de Léopoldville raros automóveis circulam. Os «cafés» e as esplanadas, há uma semana repletos de brancos e negros, que amavelmente confraternizavam, mostram-se agora sem vitalidade.

Só as patrulhas da força pública e da «gendarmérie», fortemente armadas, permanecem nos principais cruzamentos das avenidas verdejantes da cidade europeia.

A multidão dos fugitivos no aeroporto

Desembarquei, á minha chegada a Léopoldville, no aeroporto de Ndjili, depois de haver alcançado Brazzaville pela ponte aérea organizada pelo Governo-Geral de Angola.

Passéi junto de um «jeep» do exército nacional congolês, ou seja, a antiga força pública. Os soldados observavam, com um olhar hostil, o movimento incessante dos aviões, que pousavam e levantavam voo. Os funcionários dos serviços de emigração não se encontravam a postos.

O oficial belga que me acompanhava aconselha-me a não perder tempo com o visto. Assegura que a desorganização é enorme e tais formalidades deixaram de ter qualquer importância. Entrei assim na República do Congo como se as fronteiras tivessem sido suprimidas.

As salas de transito e despacho, o restaurante, toda a aerogare foi invadida por uma multidão de mulheres e crianças, que se agrupam junto de centenas de malas. Os peizes, menos conscientes do drama que em torno deles se desenrola, correm, despreocupados, rindo. Os rostos das mães, porém, evidenciam o esgotamento nervoso causado pela longa espera dos aviões. Em muitos deles lê-se o desgosto profundo de assim se verem forçadas a abandonar o lar e a separarem-se dos maridos, posto que muitos homens permanecem ainda, serenos e corajosamente, á frente dos seus negócios.

Outras senhoras conversam e fumam, esforçando-se por aparentar uma calma que porventura estarão longe de sentir.

Patéticas despedidas

São aos milhares as mulheres e crianças, que, dominadas pelo pavor, fogem da jovem República do Congo, empolgada pela anarquia e á beira do completo desprestígio internacional.

Assisto á despedidas dramáticas. Homens fortes, de expressão habitualmente energética, deixam-se contaminar por esta atmosfera de incógnita emoção, e choram convulsivamente, sem qualquer pudor.

Quem tenha assistido á este espectáculo do êxodo das mulheres e crianças da classe dirigentes do antigo Congo nunca mais poderá esquecer-lo. A prosperidade económica da gente que foge á pressão do medo e da violência é evidente. Nota-se-lhes no vestuário e nas maneiras, mesmo quando, pela força das circunstâncias, se apresentam trajados com desleixo ou precipitação.

A «Sabena» ameaça queixar-se das companhias aéreas portuguesas por transporte gratuito de refugiados

A «Sabena» continua a cobrar bilhetes e ameaça queixar-se á I. A. T. A. das companhias aéreas portuguesas, que evacuaram gratuitamente inumeros refugiados.

Vêm-se criados negros com crianças brancas ao colo ou transportando bagagens. Também os empregados de cor do restaurante continuam a alender sem hostilidade.

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernando Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

de toda a clientela europeia. O conflito racial é, na verdade, limitado, apesar da expressão brutal que tomou.

Ao longo dos 25 quilómetros de estrada que ligam o aeroporto á cidade, cruzamos com pequenos grupos de negros. Um ou outro rapazola escarminha apontava-nos, rindo, o caminho da aerogare, como a aconselhar a partida dos Brancos.

Automóveis á venda por dois contos e quinhentos

O eais de onde partem os barcos de passageiros para a outra margem do Congo estão, como pude verificar, fortemente protegidos por contingentes militares. Dezenas de europeus regressam de lá, desiludidos por haverem perdido o último barco para Brazzaville. Dos seus gestos cansados, do seu ar abatido e desanimado desprende-se uma impressão de fim, que comove.

Nas ruas e parques de Léopoldville toparam-se centenas de carros abandonados. Vendem-se automóveis grandes por cerca de cinco mil francos apenas.

Atravesso ruas silenciosas, onde apenas se avistam raras patrulhas estacionadas ao longo.

Violência das mulheres de oficiais de Thysville

As primeiras conversas que entabulei com Europeus mostraram-me logo como é difícil entender os acontecimentos que convulsionaram a República do Congo, pois são infinitas as divergências entre uns e outros, quer na interpretação quer no relato dos factos.

Misturam-se as informações locais com notícias transmitidas por emissoras estrangeiras. Conta-se com assombro e repugnância que, em

Thysville, as mulheres dos oficiais belgas foram possuídas pelos soldados sublevados, sendo uma delas violentada por mais de trinta, enquanto os mesmos oficiais, nus e descalços, eram obrigados a marchar na «parada», com as mãos atrás da nuca ou empurrando barris.

Referem-se violências de que terão sido vítimas mulheres e meninas adolescentes em todo o Baixo Congo. Desmente-se, porém, a violação de freiras.

Europeus espancados e desarmados

Os acontecimentos desenrolaram-se com grande rapidez e em meio de geral confusão. Na noite de quinta para sexta-feira espalharam-se em Léopoldville boatos descontraídos que atearam simultaneamente á raiva e ódio. Falava-se numa investida russa e, por outro lado, num desembarque maciço dos Belgas, para restabelecerem o colonialismo, a pedido do Governo de Lumumba. Tais atoardas avivaram a antipatia pelos Flamengos. As patrulhas começaram a actuar descontroladamente. Fizeram-se buscas em casas de Europeus e onde quer que fossem encontradas armas os soldados apreendiam-nas e não raro espancavam os Brancos.

Também na rua muitos belgas portadores de pistolas e revólveres foram agredidos e desarmados.

Movidos pelo temor, muitos europeus reuniram-se em grupos e entraram de roldão pelos consulatos, enquanto outros se encerravam nos quartos dos hotéis, especialmente no Hotel Memling, onde todos fugiram do bar, apavorados.

No entanto, a perseguição propriamente dita limitou-se aos Europeus que participaram na violenta repres-

Luanda e Brazzaville entreadjudam-se na assistência que prestam aos refugiados belgas

BRAZZAVILLE, 13 — (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Afinal não se interrompeu, não foi possível encerrar por completo a «ponte aérea» entre Brazzaville e a capital de Angola, ponte agora assegurada por um avião que todos os dias parte de Luanda carregado de abastecimentos e de medicamentos, até de roupas, para os 4000 refugiados (belgas na quase totalidade) que se acumulam em Brazzaville, e todos os dias regressa a Luanda levando mulheres, crianças, sacerdotes, alguns dos homens mais idosos ou por motivos de saúde mais necessitados de um conforto relativo, que já aqui não é possível agora encontrar.

Aumenta, assim, de dia para dia, o numero de refugiados em Luanda, não apenas com os que entram pelo porto e pelas fronteiras de Maquela do Zombo e de Portugalvia, mas também com estes que por via aérea vão saindo de Brazzaville. Está longe, no entanto, de diminuir em Brazza o numero de refugiados; pelo contrário, aumenta diariamente com os que nos «ferry-boats» ou clandestinamente, em barcos de toda a espécie, até em pirogas indígenas, atravessam o Zaire.

Aqui, em Brazza, estamos na capital da República do Congo. O nome é o mesmo da outra República, mas entre as duas, apesar de separadas somente pelas águas do Zaire, há hoje uma diferença na verdade tão grande como entre o dia e a noite.

Na República do reverendo Youlou, não vemos no indígena que se aborda e com quem trocamos impressões, nem a sombra, sequer, da insolente arrogância dos indígenas com que em Léopoldville, ontem, debalde quisemos conversar.

— É uma desgraça o que está a acontecer na outra margem do rio — diz-nos, penalizado, e num francês perfeito, o preto que na esplanada do aeroporto nos serve uma cerveja.

E outro preto, ao lado, um cliente bem falante, que na sua mesa estava a saborear um sorvete, interveio e atalha:

— «Não há duvida... É um horror... Ninguém podia prever uma coisa assim...»

Evidentemente, «uma coisa assim» era bem de prever. Mas não estou aqui para discutir com os simpáticos cidadãos da República con-

golesa de Youlou — quero simplesmente colher informações, saber notícias. Foi para isto que vim. E pergunto-lhes como está a reagir a população perante o influxo de refugiados, afluxo em consequência do qual já os gêneros começam a faltar nas mercearias e a escassear ou a subir de preço nos mercados.

— «Todos compreendemos — respondem-nos — que não podíamos fechar as portas aos que chegavam. Todas as casas se lhes abriram. Não só as casas dos Franceses. Também as nossas. E há muita senhora e muita criança belga agora instalada entre famílias de cor. Mas não haverá mesmo uma família católica de cor que não tenha recebido em casa um ou mais refugiados».

Agora fala uma rapariga preta, professora de instrução primária e bem bonita, por sinal:

— «Mas a situação alimentar agravava-se-lhe extraordinariamente se não fosse o concurso desinteressado das autoridades portuguesas de Angola, já fornecendo-nos mantimentos, já ajudando-nos a escoar esta massa de refugiados».

Paradoxalmente, ao passo que se agravavam as relações entre as duas republicas negras que têm o mesmo nome (no Zaire já mesmo uma vedeta dos Congolezes de Léopoldville — que perseguiu uma lancha com refugiados fora das respectivas águas territoriais — foi apresada e desarmada pelas tripulações de três vedetas congolezas de Brazza) criou-se, com efeito, entre os Portugueses e esta República de gente afável, educada e generosa, um «clima» de amizade, uma atmosfera de confiança e de cooperação.

Felizmente, nem tudo é ódio de raças, nem tudo é conflito irremediável, nem tudo é tragédia e treva nesta África que o comunismo internacional, aliado com as forças daquilo que no homem há ainda de mais primitivo e mais feroz, disputa á influência da Europa — e á civilização. — (A. N. I.).



Um aspecto da cidade

são do 4 de Janeiro, quando o bairro negro foi varrido á metralha, ou que eram odiados por matar os Indígenas.

Nenhum Europeu foi morto ou ferido gravemente em Léopoldville, assim como nenhuma loja ou residência chegou a ser assaltada, embora alguns soldados tenham, de facto, roubados os Brancos ao passarem-lhes revista ás roupas, para a apreensão de armas.

A população escarneceu os Europeus, cuja serenidade racionada contribuiu para evitar o derramamento de sangue nesta cidade.

As causas dos motins segundo o senador Mokengele

O senador Mokengele, secretário do Ministério da Defesa, declarou-me pessoalmente que o Governo está procedendo a um inquérito sobre as causas profundas dos motins e da agitação social, que não podem atribuir-se apenas ás aspirações do Exército e da Polícia no tocante a promoções. Revelou que Lumumba abandonara a pasta da Defesa. Afirmando a necessidade de os Europeus permanecerem nesta terra onde estão radicados e da qual necessitam como ela deles necessita para chegar ao termo da sua evolução. Disse ter feito pela rádio sucessivos apelos aos oficiais e haver envidado todos os esforços para garantir e defender as pessoas dos Brancos.

O cepticismo dos europeus quanto á evolução económica do país

Estes admitem o próximo regresso á ordem, mas são muito mais cépticos quanto á evolução económica do País.

Leio os jornais locais, onde encontro transcritas as notas do «Diário de Lisboa» referentes ás relações de Portugal e do Congo

A União dos Trabalhadores do Congo protesta contra os ordenados do chefe do Estado e dos ministros

Longos noticiários são reservados aos tumultos, com alusões discretas ás maiores violências. Todos os periódicos publicam um documento da União dos Trabalhadores do Congo, que protesta contra os ordenados «fabulosos» dos presidentes da República e do Conselho, ministros, senadores e deputados.

Os mesmos jornais exprimem o seu receio de um agravamento das condições de vida no Congo.

Um salto a Brazzaville

Dou um pulo a Brazzaville, cujo ambiente de paz contrasta com a at-

mosiera de Léopoldville. Os Africanos de Brazzaville manifestam a sua repulsa veemente pelos acontecimentos do Congo.

Os Brancos não aceitam dinheiro congolês, trocado por particulares cujo abaixo da cotação oficial e cuja descida vertiginosa se verifica de hora para hora.

Europeus e Africanos prevêem o afundamento económico do Congo e exaltam a política de de Gaulle.

As empresas de Léopoldville deferem todos os pedidos do pessoal

Novamente em Léopoldville, encontro grupos africanos em greve, porque o Governo determinou um aumento de impostos de trinta por cento a partir de 1 de Julho.

A maioria das empresas está a deferir os pedidos de novos prémios que surgiram com a independência e os subsídios de renda de casa, assim como a subida de ordenados. Julgam impossível resistir.

O aeroporto em greve

Regresso ao aeroporto e aí encontro todo o pessoal em greve. Exigem que os ordenados dos Europeus não vão além de 5000 francos.

Os grevistas são contidos á distância pelas tropas congolezas de serviço no aeroporto, entre as quais se contam quase exclusivamente Brancos.

A acalmia política, que não deve tardar, diminui á logicamente a tensão racial, trazendo á vertiginosa africanização dos quadros. E' duvidoso, porém, que não sobrevenha grande desorganização administrativa e um caos económico insustentável durante meses ou mesmo anos, ao qual até seria preferível a vitória dos inimigos da independência congoleza.

Salientamos, a terminar, que os Portugueses de Léopoldville foram tratados com especial benevolência pelas forças amotinadas, não tendo nenhum soldado abusado de qualquer mulher portuguesa.

VEIGA PEREIRA

DEU Á LUZ QUANDO FUGIA

LUANDA, 13. — A bordo do navio hidrográfico «Carvalho Araújo», que chegou esta madrugada ao porto de Luanda com quarenta e seis refugiados de Matadi (Portugueses, Belgas, nativos do Tanganica e súditos da União Indiana), vinha uma criança de dois dias, filha de uma senhora belga.

Nasceu em plena estrada, quando a mãe fugia, procurando alcançar o território português. — (A. N. I.).

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

O PORTO pelo telefone

Vai começar a "semana inglesa" nalguns estabelecimentos

PORTO, 13. — Prossegue o movimento no qual estão legitimamente interessados os empregados comerciais para que o comércio em geral cesse as suas funções, ao meio dia de sábado, tal como geralmente se verifica noutras grandes cidades europeias e americanas.

No Porto, há numerosas actividades que assim procedem por iniciativa própria e já a União dos Grêmios fez consultas a todos os agremiados e enviou á Camara os resultados do inquérito, esperando-se que aquela entidade se pronuncie de harmonia com o interesse geral. Há já alguns dias que se notava nas classes de livraria e papelaria grande actividade em prol da «semana inglesa», de uns tantos elementos, quer patronais quer empregados. Nos jornais de hoje foi publicado um comunicado subscrito por 39 dos mais importantes estabelecimentos do género (20 papelarias e 19 livrarias) que dão a conhecer ao publico que, a partir do próximo sábado, encerrarão ás 12 e 30. Procurando conhecer as condições em

que o assunto foi datado, deparámos com surpresas incompreensíveis, tais como o alheamento do respectivo Grémio e falta de sanção official no I. N. T. P. e da própria Camara e, talvez, falta de unanimidade dos subscritores do próprio comunicado. Para tal, estes alegando suas razões, pelo que é de supor seja convocada para breve uma assembleia geral da classe para se estabelecerem certos pontos do pacto particular que, em principio, teve aquiescência dos que nele intervieram. Entretanto estamos convencidos de que, limadas certas arestas, todos os subscritores do comunicado darão cumprimento ao que ficou estabelecido. Contemos pois com as papelarias mais importantes e centrais encerradas no próximo sábado pelas 12 e 30 horas.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30 — «Totó e as notas falsas».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e as 21 e 30 — «Se te mexes, matote!».

RIVOLI — As 21 e 30 — «Jenny ama-seca».

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O inspector Maigret».

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O carrasco».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Os três fora da lei» e «O filho do Conde de Monte Cristo».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O Padre Piedade».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Paixão proibida».

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Europa de noite».

CASINO DA POVOA — Variedades.

CASINO DE ESPINHO — Variedades.

PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular.

TAUROMAQUIA

Na Póvoa de Varzim

A praça de touros da Póvoa de Varzim foi amplamente melhorada pelo seu proprietário e empresário sr. Artur Aires, que por tal motivo é homenageado no próximo sábado, 16, com um banquete premiado pelo Município local. No dia seguinte, domingo, 17, no intervalo da corrida que ali se realiza com os cavaleiros Manuel Conde e Pedro Louceiro e os matadores de touros Manuel dos Santos e José Julio, será descerrada naquela praça de touros uma lápida de homenagem ao sr. Artur Aires, por iniciativa do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses.

NOVO SUCESSO DO

MORRIS MINI MINOR 850

RALLYE ALPINO

1.º CLASSIFICADO NA SUA CATEGORIA

CARRO CONDUZIDO POR:

TOMMY GOLD e MIKE HUGHES



REPRESENTANTES:

A. M. ALMEIDA, LDA.

LISBOA — AVENIDA DA LIBERDADE, 11, 11-A

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 501

BANCO BURNAY

CHEQUE - BRINDE

Nesta quadra de exames, o Banco Burnay põe à disposição do público método prático de premiar o esforço dos bons estudantes:

O Cheque-brinde

Trata-se de modalidade do cheque visado, — portanto, de cobertura garantida, — que pode ser aceite, como dinheiro, em qualquer estabelecimento, em pagamento de compras efectuadas.

O beneficiário do cheque-brinde procurará o presente de seu gosto — poupando ao presenteador o trabalho da escolha!

O cheque-brinde mostra-se igualmente apto a resolver os casos de brinde por ocasião de aniversários, casamentos, baptizados ou outras ocasiões festivas, como as do Natal e da Páscoa.

O cheque-brinde encontra-se à venda na sede do Banco Burnay e nas suas Dependências urbanas.

BANCO BURNAY

LANITOR

A ENTRETELA QUE TORNA O CORTE
FÁCIL E ECONÓMICO

A CIDADE

Situação angustiosa

das famílias atingidas pelo incêndio na Quinta do Picadeiro

As famílias que residiam em barracas da Quinta do Picadeiro (Azinha das Murtas) e ficaram sem os seus lares e haveres, destruídos pelo fogo, encontram-se em situação angustiosa, pois não têm onde dormir, devendo a generosidade de algumas pessoas bondosas o não ficarem ao relento.

Os mais aflitos são o ajudante de estuador, sr. José Augusto Pires, e a sr. Patrocínia de Jesus Tavares, os quais estiveram no nosso jornal, a relatar-nos a sua odisséia, que aqui apontamos ao interesse das entidades competentes.

A quem pertencem as bicicletas?

Na secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil, encontram-se depositadas diversas bicicletas, algumas com motor auxiliar, que serão entregues aos respectivos donos, mediante apresentação da documentação às mesmas respeitante.

A iluminação do Rato

Esta manhã, efectuou-se na Repartição do Património do Município de Lisboa, o concurso público para desmontagem, fornecimento e instalação de candeeiros de coluna de ferro e lanternas, para iluminação pública, no Largo do Rato. A base da licitação era de 151 contos.

Pela Polícia

PERTENCES DE AUTOMÓVEIS ROUBADOS — Na 2.ª Brigada da 6.ª Secção da Polícia Judiciária, estão depositados vários tampões de rodas de automóvel, de várias marcas, roubados de carros estacionados na via pública, que serão entregues aos lesados.

CAIU PELA CAIXA DE UM ELEVADOR — Deu entrada na sala de observações do Banco do Hospital de S. José, em estado grave, José

Mercês honoríficas

Foi agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada S. M. Mhendra Bir, Bolaron Shah Dev, rei do Nepal.

Nunes Alves, de 14 anos, residente na Rua Pascoal de Melo, 15, cave. Pelas declarações prestadas no acto de internamento, supõe-se que terá caído pela caixa do elevador existente no prédio.

Polos hospitais

MENOR VITIMA DE DESASTRE — Recolheu à sala de observações do banco do Hospital de S. José José Pires dos Santos, de 12 anos, residente em Cadafais (Alenquer), que, próximo daquela localidade, foi vítima de desastre, quando a carroça em que seguia sofreu o choque de uma camioneta. O respectivo condutor foi tratado no hospital de Vila Franca de Xira.

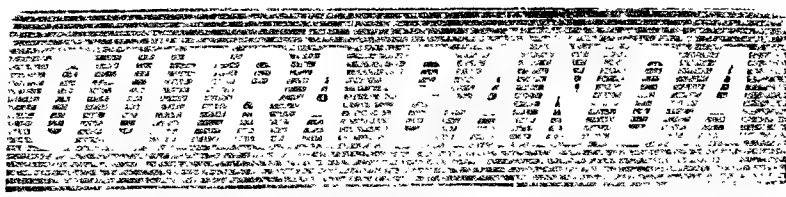
COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — O negociante de frutas, sr. Manuel Paiva de Gouveia, de 73 anos de idade, residente no Beco do Mirante, n.º 4, 1.ª, quando, como habitualmente, andava no exercício da sua actividade, foi gravemente colhido por um automóvel. Deu entrada na sala de observações do banco do Hospital de São José, em virtude do seu estado inspirar certos cuidados.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e depositados no Governo Civil: Duas notas do Banco de Portugal, um cão, um saco de plástico com cartões de Maria João Silva Azedo, um lenço de seda, livrete do veículo LC 98-36, mira para veículo, mala de lona, samarra para homem, caneta de tinta permanente, porta-moedas, pasta de plástico contendo recibos da Sociedade Metalúrgica e Electricidade, Limitada, bilhete de identidade de Alberto Antunes Santos R., caderneta com bilhetes para o sorteio da Liga dos Cegos «João de Deus», sapatos e bota para criança, luva para senhora, óculos, tampão para depósito de gasolina, tampão para rodas de automóveis, argolas com chaves e várias chaves.

Também se encontra na administração Geral dos Correios Telegrafos e Telefones o seguinte: Um porta-moedas contendo uma importância em dinheiro.

Na Secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R., no quartel do Cabeço de Bola, está depositado um molho de chaves, pequenas, em contrado na estrada Vila Franca de Xira Lisboa, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.



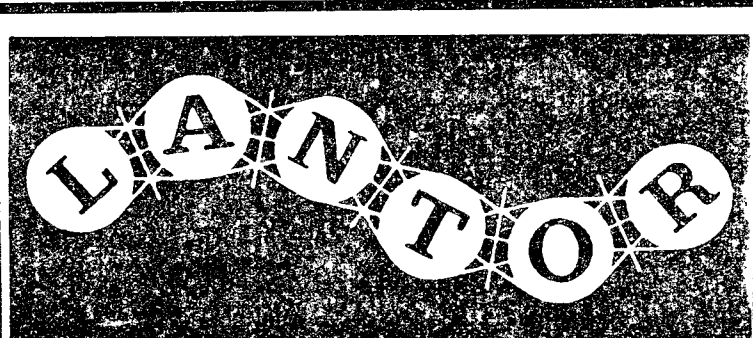
Um admirável aspecto de conjunto da Praça de Bocage, após o novo arranjo

Setúbal alindou-se para as festas do centenário

SETUBAL, 13 — Para as comemorações do centenário da elevação de Setúbal a cidade, que decorrerão nos dias 24 e 25, têm-se operado grandes transformações em várias zonas do burgo, incluindo a Praça de Bocage, que sofreu ampla beneficiação, a qual incluiu novos pavimentos, placas ajardinadas, parques de estacionamento para veículos, passagens para peões e moderna iluminação, por meio de candeeiros de coluna, encimados pelo brasão da cidade e lanternas estilizadas nos respectivos pendurais.

Oferece agora novas sugestões no seu admirável e equilibrado conjunto, com o edifício dos Paços do Concelho, a estátua do grande poeta Bocage e a Igreja paroquial de São Julião, cujo pórtico manuelino, do lado Norte, é considerado monumento nacional.

As grandes festas do centenário assistem o sr. Presidente da República e outras entidades oficiais.



UMA ENTRETELA ADEQUADA
PARA CADA FIM

A Polícia australiana

tem ainda esperança de encontrar os raptos do pequeno Graeme

SYDNEY, 13 — Uma das mais intensas caçadas ao homem da história criminal australiana na posse de 22 sem abrigo, com a finalidade de encontrar os raptos do pequeno Graeme Thorne, de 5 anos, que desapareceu na quinta-feira, em Sydney, quando ia para a escola.

Pastigados por chuva tropical, mais de 200 policiais, soldados e voluntários civis percorreram as áreas florestais a 15 quilómetros do local onde foram descobertas a pasta do garoto e algumas peças do seu vestuário.

A Polícia tem esperanças de que outras peças de roupa ou quaisquer indícios possam vir a ser descobertos, mas disse que as peças encontradas podem ter sido deixadas pelos raptos com o intuito de enganar os investigadores.

As esperanças de que as novas informações recebidas pela Polícia conduziram a rápida descoberta do garoto, perderam-se entretanto, e o porta-voz da Polícia admitiu que a chave do mistério ainda não foi encontrada.

Acréscitou que os raptos não tinham voltado a fazer qualquer tentativa para entrar em contacto com os pais do garoto ou com o Lord Mayor de Sydney, que se ofereceu para servir de intermediário, mas observou que as coisas podiam modificar-se radicalmente de um momento para o outro.

A única notícia positiva dos rap-

O estado deplorável

da estrada de Cacilhas para a Costa da Caparica

Tem sido uma, em se tratando de uma estrada, a estrada de Cacilhas para a Costa da Caparica, sob a presidência do sr. dr. Aquiles Monteverde, Donos de Lda, as informações referentes a vários processos de pedidos de construtores urbanos, estes foram aprovados por unanimidade. Na ordem do dia, o vereador sr. Mário Fernandes Pinto o pouse da estrada que liga a Costa da Caparica a Cacilhas, referindo-se ao grande numero de acidentes que ali se têm registado, devido não só ao seu estado como ainda ao facto de li hoje não o comportar a intensidade do tráfego sem perigo eminente de se darem os testes.

Pediu providências rápidas, até endo que enquanto se não fizer a nova estrada projectada, se repare ao menos a existente.

O sr. dr. Aquiles Monteverde declarou tomar na devida consideração a exposição feita pelo referido vereador e prometeu interceder junto das entidades competentes no sentido de ser reparada aquela estrada.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge, telef. 031.

ALMADA — Nuno Alvares — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C, tel. 070504.

BARREIRO — Higiene — Rua Miguel Bombarda, 176, tel. 023217.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro de 1910, 62, telef. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da República, 16, telef. 039029.

MONTIJO — União Mutualista — Avenida Almirante Reis, 93, telefone 030035.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67, tel. 029028.

SETUBAL — Oliveira — Rua da Misericórdia, 10, telef. 22188.

Cinemas

ALMADA — Inevitável Alameda — As 21 — «Orquídea negra» (17 anos); Academia Almadense — As 21 e 30 — «Donatela» e «Magnus».

COSTA DE CAPARICA — Cine Copacabana — As 21 — «Hercules e a ramha» e «Abott e Costello Policiais».

A AMIZADE

luso-espanhola

salientada em Londres

por Fernando Castiella

LONDRES, 13 — A importância que a Espanha atribui as suas tradições relações com Portugal foi salientada pelo ministro dos Assuntos Exteriores da Espanha, Fernando Maria Castiella, nas suas conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros inglês, Selwyn Lloyd, em nome do Foreign Office, sem, contudo, alargarem sobre o assunto. — (A. N. L.)

«MISS PORTUGAL»

vai ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 12 — «Miss Portugal de 1960, Maria Teresa Motz, Galesa, que representou o seu país no concurso de «Miss Universo» em Miami, chegará ao Rio de Janeiro para uma visita de dez dias, a convite do Glóbo e da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, — (Fernando Pires)

ANTINICOTINA

aos fumadores

NICOTON

DUAS GOTAS

NO SIGARRO, CHARUTO OU CACHIMBO

ACABAM AS PREOCUPAÇÕES DE FUMAR

PODE FUMAR SEM RECEIO!

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PARA REVENDA

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 66-1.ª. Dto. — Tel. 768034 — LISBOA
DANIEL BARBOSA & C.ª, LDA. — Rua dos Clérigos, 2 — PORTO

A NOVA ENTRETELA IDEAL
PARA A CONFECÇÃO

A Bélgica secunda

o pedido de tropas à O.N.U.
pelo Governo congolês

(Continuação da 1.ª página)

U., com cópia para o dr. Ralph Bunche, actualmente em Leopoldville: «O Governo da República do Congo solicita o envio urgente pela O. N. U., de um auxílio militar. O nosso pedido é justificado pelo envio para o Congo de tropas metropolitanas belgas, em violação do tratado de amizade assinado entre a Bélgica e a República do Congo, em 29 de Junho findo. Nos termos deste tratado, as tropas belgas só podem intervir a pedido expresso do Governo congolês. Este pedido nunca foi formulado pelo Governo da República do Congo. Consideramos a acção belga não solicitada como um acto de agressão ao nosso país.

Acusamos o Governo belga de haver preparado minuciosamente a secessão de Katanga, com o propósito de continuar a mandar no nosso país. O Governo, apoiado pelo povo congolês, recusa-se a ser colocado diante do facto consumado de corrente da conspiração tramada pelos imperialistas belgas e um pequeno grupo de dirigentes de Katanga. A esmagadora maioria da população dessa província opõe-se à secessão, que significa a perpetuação disfarçada do regime colonialista.

O auxílio militar solicitado por fim essencial a protecção do território nacional congolês contra a actual agressão exterior, que ameaça a paz internacional. Insistimos vivamente na extrema urgência do envio de tropas da O. N. U. para o Congo».

Este telegrama é assinado por Kasavubu e Lumumba. — (F. P.).

A BELGICA APOIA O PEDIDO CONGOLES

BRUXELAS, 13 — Depois de uma reunião do Gabinete, foi publicado o seguinte comunicado: «O Governo belga decidiu apoiar o apelo do Governo congolês às Nações Unidas para auxiliar a restabelecer a ordem e a segurança das pessoas no Congo. O Governo decidiu também intensificar os meios de evacuação de mulheres e crianças».

Circulos ligados ao Governo declararam que o embaixador da Bélgica em Leopoldville, barão Van den Bosch, rejeitou o pedido para que as tropas belgas regressassem às suas bases. Os mesmos circulos informaram que o embaixador disse ao Governo congolês que as autoridades belgas estão preparadas para retirar as suas tropas logo que a ordem seja restabelecida. — (R.).

PARA-QUEDISTAS NAS RUAS DE LEOPOLDVILLE

LEOPOLDVILLE, 13. — O aeródromo de Ndjili, perto de Leopoldville, recebeu. O director do serviço de exploração da «Sabena» foi restituído à liberdade.

Por outro lado, os para-quedistas das belgas apareceram esta manhã nas ruas da capital da República do Congo. — (F. P.).

TIROTEIO NO AEROPORTO

LEOPOLDVILLE, 13. — Um grupo de para-quedistas belgas entrou hoje à força no aeroporto desta cidade. Foram disparados alguns tiros.

Um funcionário da «Sabena» disse, pelo telefone, que um empregado da companhia tinha sido ferido numa perna. Acrescentou: «Toda a gente — homens, mulheres e crianças — se lançou imediatamente, ao chão, quando se ouviram os tiros. Os para-quedistas haviam entrado repentinamente no átrio do aeroporto. Ouvi um tiro, seguido de uma rajada. Não sei quem disparou primeiro».

Durante a batalha para a ocupação do aeroporto, foi abatido um soldado congolês. Três Belgas sofreram ferimentos. — (R.).

AS FORÇAS BELGAS DEVEM RETIRAR PARA AS SUAS BASES

LEOPOLDVILLE, 13 — O Dr. Kasavubu e Lumumba pediram hoje

a retirada de todas as tropas belgas para as suas bases no Congo. Num declaração conjunta afirmam: «Chefe do estado e o primeiro ministro tomam o compromisso de garantir com as suas próprias forças armadas a segurança dos cidadãos belgas e dos Europeus em geral».

A declaração que dá um prazo de duas horas, foi emitida da base militar belga de Kamina, onde os dois chefes congolêses passaram a noite.

Comentando a declaração, as autoridades belgas de Leopoldville disseram: «Não consideramos suficiente a garantia dos chefes congolêses em face dos últimos acontecimentos». — (R.).

Um rapaz português que se bateu a tiro em Luluaburgo descreve a heróica resistência oposta pelos Europeus aos amotinados

LEOPOLDVILLE, 13 — Um Português de 16 anos, de nome Joaquim Cerqueira, natural do Porto, descreveu a um correspondente da «France Presse» as horas trágicas que viveu em Luluaburgo, onde seus pais tinham um estabelecimento comercial. Chegou a noite passada a Leopoldville, com centenas de refugiados, e tem ainda bem vividos no rosto, os efeitos desses momentos terríveis em que teve de cooperar no tiroteio para defender a vida.

— A coisa começou na sexta-feira, eram 7 horas da tarde — contou o jovem. Os tiros disparados no campo militar levaram os Europeus a juntar-se no consulado da Bélgica. Dentro em pouco, havia ali 1500 homens, mulheres e crianças, nos cinco andares do edifício. Tinham algumas armas, na maior parte espingardas de caça, e também algumas metralhadoras portáteis e pistolas. Os homens reuniram-se para examinar a situação, e decidiram resistir custasse o que custasse. Barricaram-se as portas do consulado, transformado em fortim. As janelas foram tapadas com móveis e colchões, ficando apenas aberturas para os canos das armas. No terraço enorme do prédio, traçou-se um SOS com lençóis.

A noite passou em relativa tranquilidade. No sábado, logo de manhã, as tropas congolêses atacaram o hospital. O médico belga, dr. Job, ia operar um ferido. Uma bala atingiu-o.

MULHER MORTA
NO INCÊNDIO
de uma oficina
pirotécnica
em Condeixa

CONDEIXA, 13 — (Pelo telefone) — Na oficina pirotécnica de António Beja, o «Galão», esta tarde, um foguete, que estava a ser experimentado, explodiu, incendiando o material em depósito na mesma dependência.

Na explosão e no fogo que esta causou morreu Maria Amélia F. Coelho, de 20 anos, casada com António Beja Junior, de 21 anos, filho do dono da oficina. Este, ficou muito ferido, o pai com gravidade, tendo sido, como o corpo da mulher, retirados do braseiro pelos populares que acorreram ao local, alertados pela violenta explosão e pelas chamas.

Os bombeiros de Coimbra chegaram ao local meia hora depois da explosão, extinguindo o fogo rapidamente. Os feridos encontram-se no Hospital de Condeixa. O funeral da Maria Amélia Ferreira Coelho, que deixa um filho de dois anos, efectua-se amanhã, para o cemitério da vila.

Os refugiados europeus regressam a Katanga onde os Congolese os recebem com manifesta boa disposição

BANCROFT (Rodésia do Norte), 13. — O posto da fronteira de Kasumbalesa, no limite da República do Congo e da Rodésia do Norte formiga de actividade. Mas hoje é no sentido inverso que se dá o afluxo dos refugiados: efectivamente, muitos Belgas puseram-se em marcha para regressar a Katanga. A maior parte deles são empregados da União Mineira, potente companhia que explora as minas de cobre de Katanga.

A cerca de cinco quilómetros da fronteira está um polícia da Rodésia solitário, que impede a passagem a todas as pessoas que não estejam munidas de autorizações especiais. A algumas centenas de metros da fronteira, soldados rodésianos cavam dos lados da estrada. Foram abatidas árvores, que podem ser atravessadas na estrada em caso de necessidade. No entanto, pensa-se, em geral, que as precauções serão inúteis.

Na própria fronteira há um espectáculo fantástico: a colecção de armas que foram tiradas aos refugiados, à entrada na Rodésia do Norte, e que são guardadas, à disposição dos doctores, para quando estes regressarem a Katanga.

Chegarão a fronteira paraquedistas belgas, prontos a esconder-se em Elisabethville os comboios de veículos civis que regressam a Katanga. O número de automóveis que se dirige para a fronteira aumenta de hora a hora: trezentos veículos, aproximadamente, deixaram Kitwe hoje e são esperados no posto da fronteira. Enquanto aguardam a sua chegada, os para-quedistas belgas tomam chá e café que lhes são oferecidos pelas irmãs de São João Baptista.

Um primeiro comboio de 114 automóveis deixou o posto fronteiro de Kasumbalesa para Katanga, escoltado por para-quedistas belgas em carros blindados.

Grande numero de mulheres e crianças regressam a Elisabethville com os maridos e pais. No entanto, um oficial para-quedista exprimiu a opinião de que, se bem que tudo esteja sereno em Elisabethville, as mulheres e crianças deveriam ficar ainda mais um dia ou dois na Rodésia. Mas muitas mulheres declararam que já não têm receio, agora que os para-quedistas se tornaram senhores da situação. Sorrindo e agitando as mãos, exprimiam a alegria de poder voltar a casa.

Alguns dos refugiados declararam que o maior problema que se lhes apresenta agora é o da educação das crianças, acrescentando que não aceitarão nunca que elas fiquem criadas com os pequenos africanos.

Quando ao êxodo de refugiados da Katanga, cessou completamente. — (France Presse).

A POPULAÇÃO DE KATANGA MOSTRA-SE BEM DISPOSTA COM OS EUROPEUS

KITWE (Rodésia do Norte), 13. — Enquanto grande numero de refugiados voltava a passar ontem a fronteira em Kasumbalesa, de regresso a Katanga, cerca de 100 automóveis vieram em sentido contrário e enchem o posto fronteiro de Solwezi, a 200 quilómetros a noroeste de Kitwe.

Um oficial da Polícia de Chingola, para onde os refugiados foram enviados, disse que a administração belga de Jadotville aconselhou todos os seus funcionários a sair da cidade. Acrescentou que tinha a impressão de que esses refugiados não sabiam muito bem porque é que tinham saído de Jadotville.

Um refugiado que voltou a Katanga, ontem à tarde, para ir buscar o automóvel que ficara avariado a 30 quilómetros de Elisabethville, contou que, não conseguindo pôr o carro a trabalhar, pediu a um grupo de Africanos que o ajudassem, «o que eles fizeram de boa vontade». O mesmo refugiado, tendo parado junto de uma passagem de nível, enquanto passava um comboio com Africanos, viu muitos destes debruçarem-se nas janelas e fazerem-lhe sinais amistosos. Este relato confirma indicações anteriores de que a população de Katanga estaria bem disposta com os Europeus.

Alguns famílias que vivem perto da fronteira com a Rodésia, vieram passar a noite na Rodésia do Norte. — (F. P.).

«Entreagamos-lhes estes reféns», grita. Agora, dizem-nos as armas. Se não demolimos o prédio a tiro de morteiros.

«Nunca. Preferimos morrer aqui» — respondem os Europeus.

Com a chegada dos para-quedistas, que começaram a descer em grupos de 16 homens, a 15 quilómetros de Luluaburgo renasce a esperança. Manifestamente, os Congolêses hesitavam em ir mais longe. Agora tinham medo. A heróica resistência de um punhado de Europeus, alguns dos quais morreram ou ficaram feridos, salvou-os do pior. Quando os para-quedistas chegaram ao centro da cidade, os amotinados meteram-se no campo militar. Os para-quedistas cercaram os Congolêses e intimaram-nos a entregar os reféns. Os amotinados acederam a entregar os civis, cerca de cem, mas ficaram com os oficiais belgas. Os para-quedistas aceitaram, na altura, para evitar efusão de sangue». — (F. P.).

O "Senhor H" projecta conceder só auxílio económico ao Governo Congolês

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 13 — Os planos para auxiliar a República do Congo, que existe há catorze dias como Estado independente, e onde se registam graves desordens, devem ser discutidos hoje na O. N. U. durante uma sessão secreta, sem carácter formal, do Conselho de Segurança.

Os onze membros desse poderoso organismo devem alinhar com Dag Hammarskjöld, o secretário-geral das Nações Unidas, e ouvi-lo explicar as suas propostas para a concessão de auxílio técnico ao Governo Congolês, as quais incluem o estabelecimento imediato de uma agência em Leopoldville, constituída por um grupo de peritos de administração, sob a chefia de um nacional de um país neutro — possivelmente um sueco.

O Governo Congolês apelou para as Nações Unidas com o objectivo de especialistas militares reorganizarem as suas forças armadas e pediu, também, aos Estados Unidos, enviassem 3.000 soldados para o Baixo Congo, o fim de manterem a ordem.

Os apelos foram feitos quando o primeiro-ministro da Katanga, Moise Tshombe, declarou que a sua província, rica em minério, se separava do resto da República.

A ideia que persistia, a noite passada nos bastidores da O. N. U., de que o Conselho de Segurança poderia ser apressadamente convocado para considerar esses pedidos, foi abandonada, finalmente, quando se anunciou a reunião ao almoço.

Vários delegados surpreendidos com a rapidez com que se dão os acontecimentos na nova República, manifestaram o seu alívio quando souberam que o Conselho não se reuniria imediatamente em sessão.

Em primeiro lugar, sublinharam esses delegados era difícil obter um quadro exacto do que estava precisamente a acontecer, devido à confusão das informações. Em segundo lugar, um debate que poderia tratar da possibilidade do envio de tropas estrangeiras para o novo Estado, poderia inflamar os animos e fazer piorar uma situação já tão tensa.

A opinião geral, nas Nações Unidas, era que Hammarskjöld defendia apressadamente planos para auxiliar tecnicamente o Congo, na esperança de que isso pudesse proporcionar o êxito da nova administração e terminar com a inquietação no país.

O «Senhor H» formou já uma indicação sobre as decisões que projecta tomar, aos representantes dos nove Estados Africanos independentes nas Nações Unidas. Segundo fontes afectas ao grupo africano, o secretário-geral não fez qualquer referência ao envio de peritos militares para reorganizarem o Exército Congolês, nem sugeriu que as próprias nações africanas poderiam dar assistência militar ou técnica. Em lugar disso, Hammarskjöld frizou o carácter civil dos objectivos que tinha em mente.

Numa declaração que fez após ter conferências com os delegados africanos, Hammarskjöld afirmou que os seus planos no âmbito da estrutura geral do programa de auxílio técnico das Nações Unidas.

Observadores desta cidade comentaram que o plano ilustrava o cuidado com que o secretário-geral agia para não fazer qualquer referência a peritos militares, visto recear que isso pudesse tornar a situação ainda mais delicada. — (R.).

SEGURANÇA

CITROEN FOI O PRIMEIRO CONSTRUTOR DO MUNDO QUE EQUIPOU OS SEUS CARROS DE SÉRIE ID E DS 19 COM TRAVÕES DE DISCOS. OS QUAIS COMBINADOS COM A TRACÇÃO A FRENTE, FAZEM DESTES CARROS OS MAIS ESTÁVEIS E OS MAIS SEGUROS.

DA MULHER E DA CRIANÇA

As mulheres possuem maior vitalidade do que os homens?

por GEORGE KRONENBITTER

LOND. Julho. — Há séculos que os homens ocuparam lugar de primazia na política, na economia e na cultura e isto não só sob o ponto de vista jurídico e sociológico, mas também quanto a sua participação nas criações materiais e do espírito e nas alterações positivas da vida da Humanidade. A emancipação da mulher não modificou esta situação, pois, para a família humana, a mulher continua a ser, em primeiro lugar, a esposa, a mãe, a dona de casa. Além de não se saber, ao certo, se todos os progressos alcançados pelos homens vieram efectivamente melhorar a vida da Humanidade, é legítimo perguntar se a distribuição das posições-chave se alterará ou não. Quer hoje parecer que os homens, designados frequentemente por «sexo forte», pagam um preço relativamente elevado pelo seu papel de primazia na sociedade humana. Em todo o caso as estatísticas alemãs provam que uma criança do sexo masculino nascida em 1957-58 deve viver 66 anos e dois meses e meio, ao passo que uma do sexo feminino poderá contar com, em média, 71 anos e quatro meses.

Desde os anos de 1949 a 1951, quando a diferença da longevidade presumível dos dois sexos era de, números redondos, quatro anos, até 1957-1958, a diferença aumentou para mais de cinco anos. No entanto, os homens alemães prolongaram a sua «vida estatística» de um ano e nove meses. Das mulheres, o acréscimo foi ainda maior, a saber de dois anos e nove meses. Esta evolução deve surpreender, tanto mais, quanto é certo que, nos últimos anos, as mulheres alemãs

foram integradas cada vez mais intensamente no chamado «processo de produção», a ponto de hoje em dia já representarem um terço de todas as pessoas que exercem uma actividade profissional.

Será realmente um facto que as mulheres dispõem de uma maior vitalidade biológica? A ciência ainda não pôde dar uma resposta definitiva a esta pergunta, devendo, porém, apoiar essa tese, com certas restrições. Não se deve, porém, esperar que, num futuro próximo, se esclareçam as razões da diferença acentuada entre a longevidade presumível de indivíduos de sexo masculino e de sexo feminino. É um facto, hoje comprovado, que física e psiquicamente as mulheres acusam muitas reacções diferentes das dos homens. Sob muitos aspectos, são mais resistentes, mais pacientes e mais aptas a suportar dores. No entanto, também é um facto que a maioria das mulheres ainda vê a sua esfera de actividade na família e na casa e que, além disso, quando exercem profissões, escolhem quase sempre actividades nas quais o grau de desgaste é relativamente menor.

Finalmente, é preciso pôr de parte a tese amplamente divulgada nos países industrializados de que a «doença dos managers» ataca em primeiro lugar os homens. Ao contrário: nos países industrializados, a longevidade média aumentou de ano para ano, ainda não se tendo chegado ao final deste movimento. Até mesmo entre certos povos asiáticos, onde quase não há fábricas e máquinas, como por exemplo na Tailândia, as mulheres vivem, em média, três anos mais do que os homens.



Saia e casaco de tecido estampado em tons de lilaz verde e amarelo. A gola constituída por uma tira de tecido prolonga-se e forma, na frente, uma laçada simples

A moda na rua

As malas grandes atraem os Ingleses

LONDRES, 13. — As malas de mão usam-se tamanhas, em Londres, que é impossível passarem despercebidas.

Ainda vêm-se malas — sempre enormes — provenientes de quase toda a parte: Itália, França, Estados Unidos e... Inglaterra. São poucas as Inglesas, com o seu instinto prático, capazes de resistir-lhes.

Na vida moderna, a mulher corre de um compromisso para outro, com o tempo contado para mudar de roupa ou retocar o rosto. Assim, descobriu-se a mala de dimensões generosas, onde ela pode, com facilidade, levar o seu guarda-roupa para todo o dia.

Com esse fim, os Italianos criaram lindas malas de palha em cores variadas, todas diferentes: amarelas, azuis, brancas, etc. Outros, com ornamentos e juchos diversos, Paris apresenta uma mala a lençolo com compartimentos separados para os cosméticos, «charpes», joias, luvas, documentos, etc.

Parabéns a você

Segundo nos comunicam, pessoas da sua amizade, que nos pedem que sejamos intérpretes dos seus desejos de felicidade, fazem anos:

Amanhã — D. Maria Isabel de Ronse, D. Maria José Peres Ferreira Chaves, D. Maria Henriqueta Tasso de Figueiredo e Borges de Sousa.

No dia 16 — A escritora D. Helena de Aragão.

No dia 19 — O menino José Manuel Correia Rocha.

No dia 22 — D. Maria Margarida d'Orey Ribeiro de Melo e D. Maria Joana Andressen Tessen.

No dia 23 — D. Ondina das Mercês Barros e a menina Rita de Mesquita Faro Vianna.

No dia 24 — D. Maria Evelyn de Albuquerque Martins.

No dia 26 — D. Maria Amélia Faria Pires e D. Maria Teresa de Orey Soares Franco.

No dia 27 — D. Maria Amélia Patrício.

Cestas de vime entrançado ou de corda são a especialidade dos Estados Unidos. Têm, por vezes, enfeites e alças de cabedal e o tamanho varia chegando a atingir as dimensões de uma mala de viagem. A especialidade inglesa são as canteiras feitas de cabedal reforçado, circulares, quadradas, com compartimentos separados para os artigos de «toilette». — (A. N. I.).

Arrecadas de ouro à portuguesa na moda, em Londres

LONDRES, 13. — Este ano, os Ingleses mostram grande tendência para passarem as férias de Verão em Portugal. Essa tendência reflecte-se igualmente nas «toilettes» que os esnobes londrinos usam nas montanhas para as noites estivais.

As arrecadas de ouro, estilizadas, as saias muito rodadas em cores vivas e uma cintura «juvencina» obtida, por vezes, graças às lações para bronzear — gozam de extraordinário favor entre as elegantes londrinas, quer fiquem na Inglaterra, quer tenham a sorte de poder seguir a rota do Sol até à costa portuguesa.

As arrecadas estilizadas usadas pelas londrinas são enormes argolas de ouro, com corações pendurados. Para criar uma aparência de macarada, as Inglesas usam-nas sob um penteado simples, mas impecável e «maquillage» cuidada. O ar comedido mantém-se, mesmo que as arrecadas sejam usadas com calças à toureira, que, este ano, se contam entre os trajes predilectos para as noites de festa, devendo, por isso, ser confeccionados em veludos «scotché» vermelhos ou cor de azeriche. — (A. N. I.).



1 — Saia e casaco de lã «chiné» cinzenta e azul. O casaco bastante blusado tem um cinto afivelado do mesmo tecido. 2 — Vestido de «crioplex» azul marinho com gola e punhos de «piqué» branco. Umas tiras de tecido que partem das costuras laterais do casaco dão um laço na frente. Os botões são de baquelite azul escuro. 3 — Casaco de «gros-grain» preto para grande «toilette», de tarde. A gola em forma de «echarpe» é entretelada com «gomaflex» e tem duas alçibeiras sobrepostas e abotoadas. 4 — Vestido de seda natural cor de alusão. O corpo é muito blusado, o decote tem a linha barco e as mangas a três quartos são largas e lisas. Uma rosa de «mousseline» da cor do vestido, mas em tom muito mais claro, remata o cinto na frente.

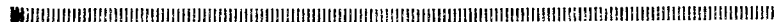
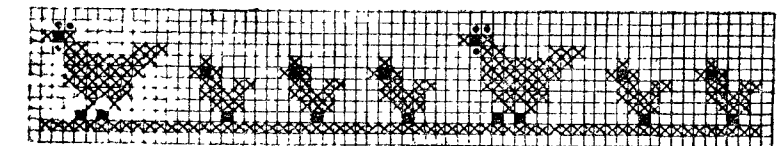
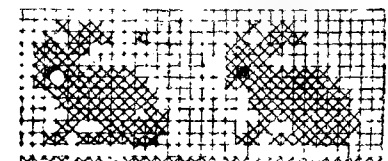
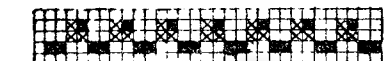
As nossas férias

Em artigo anterior, demos ácidos, por exemplo, podem ser substituídas pelas cremes em que os legumes são cozidos inteiros e depois passados, rapidamente, nos moedores que hoje se usam para esse efeito. Numa lata podem ter-se, de reserva, pequenos cubos de pão torrado que estarão sempre prontos para ser ditados num caldo.

Alguns ingredientes podem ser preparados com antecedência fora dos momentos em que haja muito que fazer. A escusa do arroz e do feijão escusa de ser feita, no momento de ir para o lunc. Quem tenha frigorífico pode ter de reserva em frascos herméticamente fechados, cebola picada ou cortada em rodela, alho picado ou cortado em fatias, salsa picada, etc. No momento de cozinhar escusa de gastar tempo com essas preparações e as consequentes e constantes lavagens de mãos.

O ponto de cruz na roupa infantil

Entre os bordados que consideramos serem mais próprios para guarnecer a roupa infantil, encontram-se aqueles que são executados a ponto de cruz e é de bom gosto representarem florinhas, ornatos, animais ou figuras que as crianças apreciem. Muitos têm sido ultimamente os pedidos que recebemos das nossas leitoras para apresentarmos desenhos de ponto de cruz apropriados à roupa infantil, de vestuário e de berço. Começamos hoje a satisfazer esses pedidos com a publicação destes graciosos desenhos, onde se encontram representados coelhos, cães, flores, galinhas e pintos. Podem ser bordados com «filoselle» Ancorem dois tons de uma só cor em dois tons de uma só dos assuntos representados



**PORQUE SER ?
ANTI-SOCIAL ?**

Continuar a incomodar os seus companheiros com o desagradável cheiro de transpiração é falta de tacto e, hoje em dia, absolutamente desnecessário. Uma rápida vaporização, com o agradável e refrescante desodorizante ODO-RO-NO basta para ficar protegido um dia inteiro. Fica-se fresco E SENTE-SE FRESCURA e segurança de si próprio, onde quer que se encontre e seja qual for a actividade que se desenvolva.

ODO-RO-NO

DESODORIZANTE VAPORIZADOR



MARIA DOMÉSTICA



Três aspectos da linha «Duo»

Para fazer-se a «mise-en-pla», todos enrolam-se para baixo. O enrolamento deve fazer-se em «bigodis» cilíndricos, largos, de rede ou de plástico crivado, para os cabelos enxugarem facilmente. Depois de bem secos os cabelos, tiram-se-lhes os «bigodis» e puxam-se puxando-os para trás no alto da cabeça e fazendo-os descair um pouco dos lados sobre as orelhas. A madeixa que constitui a franja lisa e um tanto comprida, mantém-se inclinada para um dos lados cobrindo um pouco a testa na parte superior.



EM CIMA, A ESQUERDA — A linha «Duo» caracteriza-se por dois movimentos, o da frente, que apresenta a franja caída sobre a testa e puxada para o lado, e o do resto dos cabelos, enrolados para cima e para trás em madeixas que os elevam no alto da cabeça em graciosas madeixas e os deixam cair sobre a nuca em ondas naturais sem simetria; A DIREITA — A linha «Duo» fica bem a todas as senhoras de qualquer idade, desde que tenham os cabelos bem tratados e bem cortados. Mais do que nunca se exige que os cabelos se apresentem bem arranjados contribuindo para o aspecto de distinção que valoriza a mulher. EM BAIXO — A linha moderna do penteado feminino é bonita de qualquer lado. De costas a mulher tem uma nova nota de beleza apresentando o cabelo muito levantado no alto da cabeça e cobrindo a nuca em graciosas madeixas que são levadas da frente para trás e se encontram na linha central de modo desordenado

Influência de Picasso

LONDRES, 13 — A exposição retrospectiva da obra de Picasso está a influenciar extraordinariamente o sentido da cor na moda inglesa.

Começam a ver-se ousadas harmonizações de tons nas «toilettes» femininas. As casas de modas registam uma procura crescente de modelos norte-americanos, inspirados na arte contemporânea e, até agora, quase ignoradas pelo público feminino inglês.

Essas criações — em que tecidos estampados com manchas impressionistas de cores de «ingredientes de salada», em vestidos de corte simples, se combinam com faixas cor de laranja ácida — incluem vestuário de desporto em dois tons — vermelho e branco, vermelho e cor-de-laranja — e fazem lembrar abstrações cubistas. — (A. N. L.)

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE IAPÉCARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis



TACDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

O PEQUENO LORDE

A única casa no género especializada em confecções para meninos e meninas dos 3 aos 15 anos.

Avenida Guerra Junqueiro, 15-A

Telefone: 72 05 38 — LISBOA

Manhã na praça

Os ovos tiveram um aumento de 2\$50



É uma desorientação para quem quer comprar. Este mês, os ovos têm aumentado de preço. De uma semana para a outra, têm subido consideravelmente, a ponto de o preço, que era de 9\$50 a dúzia, ser já de 12\$00. Ninguém sabe explicar a razão deste aumento. O peixe continua a manter preços razoáveis, mas o mesmo já não se verifica em relação à fruta, que é cara e em mau estado. A criação, em relação à semana finda, teve uma redução de 2\$00 e 2\$50 por cabeça.

OS PREÇOS DOS PRODUTOS

O preço do peixe por quilo: carapau, 7\$00; sardinha, 11\$00; pescadinha, 11\$00; 15\$00 e 16\$00, conforme o tamanho; peixe-espada, 6\$00 e 7\$00; rabos de pargo, 7\$00; pargo, 7\$00; garoupa, 13\$80 e 15\$00; goraz, 8\$00; lulas, 20\$00; nero, 8\$00; salmonete, 27\$50; pescada pequena, 26\$00; linguado, 30\$00; lagosta, 65\$00; lagostins grandes, 50\$00 e pequenos, 35\$00; gambas, 60\$00; ameijoas, 10\$00; e burrié 5\$00. Os caranguejos estão a 4\$00 a dúzia.

Preço da fruta: a dúzia — maçãs, a 8, 10 e 12\$00; pêssegos, 15\$00; figos, 3\$00; ameixas, 4 e 6\$00; laranjas, a 30\$00; peras, a 7 e 8\$00; bananas, desde 7 a 12\$00; e limões, a 15\$00. Ao quilo — ginja, a 7\$50; cerejas, a 7\$00; melão, a 3\$50 e melancia, a 2\$00.

Produto, hortícolas: feijão verde, a 3\$50 e 4\$00; tomates, a 3\$50, 4\$00 e 4\$50 a dúzia; cebolas, a 2\$50 o quilo; batatas, a 1\$30 e 1\$50, o quilo; pimentos, a \$50, cada um; pepinos, a 1\$50, cada um; cenouras, a 4\$00, o quilo.

lo; nabos, a \$50, cada um; agriões, a 1\$00, o molinho; alfaces, a 1\$00; espinafres, a 5\$00 o molho; lombardos, a 4\$00; rabanetes, a 2\$00, o molho; beterraba, a 2\$00, o molho; alhos, a 8\$00, o quilo e azeitonas novas, a 4\$30.

Criação: galinhas, de 27\$50 a 47\$50; galotes — entre frangos e galinhas — de 27\$50 a 32\$50; frangos, de 16 a 25\$00; pombos, a 8 e 10\$00. Não há perus.

Cochilos pequenos, a 12, 16 e 18\$00; e grandes, a 42\$00.

Receitas de bolos

Para quem não tenha forno

Muitas donas de casa vão passar as suas férias em casas onde a cozinha tem apenas fogareiros e lhes é impossível preparar bolos que requeiram o forno para a cozedura. As chamadas «formas de olho» resolvem-lhes os problemas referentes ao pão de ló e outros bolos semelhantes, mas os pequenos bolos que são muito práticos para as merendas, no campo ou na praia, principalmente quando há crianças para alimentar, tornam-se impossíveis de obter. Todos os anos, por esta época, recebemos pedidos para publicar receitas de bolos que não necessitem de forno. É, portanto, para satisfazer esses pedidos que hoje publicamos as seguintes receitas:

Roscas fritas

4 colheres das de sopa de margarina; 1 chávena de açúcar; 2 ovos; 3 chávenas de farinha; 1 colher das de chá, de canela; meia colher das de chá, de sal; meia chávena de leite; uma colher das de chá de sumo de limão.

Amassa-se tudo e estende-se a massa na mesa enfarinhada empregando-se o rolo próprio, também enfarinhado. Corta-se a massa em tiras pequenas. Juntam-se e apertam-se as extremidades de cada tira e enrolam-se formando umas roscas. Fritam-se em óleo fervente que deve cobri-las por completo. Depois de fritas as roscas retiram-se do óleo para uma travessa e polvilham-se imediatamente com açúcar.

Bolas de Berlim

700 grs. de farinha; 30 grs. de fermento de padeiro; 150 grs. de açúcar; 125 gramas de manteiga ou margarina; 2 decilitros e 1/2 de leite; 6 ovos; marmelada e açúcar para polvilhar.

Desfaz-se o fermento em meio decilitro de leite morno e juntam-se-lhes os ovos batidos, o açúcar e a manteiga derretida que devem estar dissolvidos no resto do leite também morno. Mistura-se tudo e, em seguida, vai-se juntando a farinha e amassando. Tapa-se depois o alguidar com um pano sobre o qual se coloca um cobertor, deixando-se a massa repousar assim abafada, para levedar, durante 4 horas. Passado este tempo põe-se a massa em cima da mesa enfarinhada e tendem-se bolas. Dentro de cada bola mete-se um bocadinho de marmelada. Fritam-se depois em óleo bem quente mas sobre lume brando para cozer, alourar e não ficarem queimadas por fora. O óleo deve estar em grande quantidade num tacho de bordo alto. Depois de fritas as bolas de Berlim são tiradas do óleo e postas sobre folhas de papel absorvente. Quando tenham arrefecido, mas não completamente, polvilham-se com açúcar refinado. Não convém usar-se para este efeito o açúcar «pile».

«Gauffres»

7 ovos; 250 grs. de açúcar; 250 grs. de farinha; 250 grs. de margarina. Batem-se as gemas com o açúcar e juntam-se-lhes a manteiga derretida e a farinha. Por fim adicionam-se as claras batidas em castelo.

Unta-se com margarina o interior das duas partes da forma própria para fazer estes bolos e coloca-se sobre o lume. Quando estiver bem quente abre-se a forma e deita-se numa das partes da forma uma colher da massa. Fecha-se imediatamente a forma para o bolo cozer e abre-se quando se calcula que ele já está cozido, o que não leva muito tempo. Procede-se igualmente até se fizerem todos os «gauffres». Quando a massa, ao fechar a forma, sai um pouco para fora e deixa os bolos com má aparência apara-se-lhes a parte excedente com o auxílio de uma tesoura.

Aprenda para saber...

Uma seringa de injeções necessita de ser fervida durante quinze minutos antes de ser utilizada.

Num caso de congestão cerebral, deve colocar-se o doente de modo a ficar com a cabeça levantada.

Quando uma pessoa apanha uma insolação, deve aplicar-se-lhe compressas frias na cabeça.

A temperatura do corpo, em casos de doença, deve ser verificada de manhã, às dezoito horas e à noite.

Para obter água esterilizada deve ferver-se durante trinta minutos.

O numero de pulsações, por minuto, num adulto normal, é, aproximadamente, de setenta.

Um banho frio antes de deitar provoca insónia.

Quem tenha digestões difíceis e necessite de dormir, após uma refeição, deve deitar-se primeiramente sobre o lado esquerdo e ao sentir que vai adormecer deitar-se sobre o lado direito.

É sempre bom ter em casa, de reserva, algumas lampadas eléctricas. Acontece, por vezes, inutilizar-se uma lampada, quando as lojas estão fechadas.

"É mais agradável cozinhar..."

«...quando a Vaqueiro nos dá a garantia de um prato verdadeiramente apetitoso! A carne, por exemplo, cozinhada com Vaqueiro, fica uma delícia... succulenta e com um molho muito gostoso e apuradinho. Na minha cozinha considero a Vaqueiro indispensável!». Sempre fresca, a margarina Vaqueiro, espera no seu fornecedor a ocasião de ir tornar deliciosos todos os seus cozinhados.

* Esta carta pode ser consultada na Fábrica Imperial de Margarina, Lda. — Trav. Passos Manuel, 17 — PORTO

ESCREVE-NOS a Ex.^{ma} Senhora Dona Orquídea da Fonseca — Rua Borges e Irmão, n.º 16 — PORTO



A NOVA Vaqueiro

TORNA TUDO AINDA MAIS APETITOSO

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. — SCAVENHE

60-VA-35

Pormenor de um «napperon»

«Napperon» de linho branco guarnecido por uma rendinha e umas aplicações de «crochet» feitas com linha Mercer Corrente branca n.º 30. Junto ao pagamento da renda apresentam-se duas cartinhas de ponto «à jour» duplo, ou seja, feitas nos dois lados onde se tiravam os fios do tecido.

Máquina de TRICOTAR **BUSCH**
APENAS POR **115\$ MENSIS**
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER «TRICOT»
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37.
Telef.: 733111 — LISBOA



Eduquemos o nosso filho!

Paixões juvenis

«Estou imensamente preocupada com minha filha. Ela tem uma «simpatia» louca por Miss Mary, e o tema das suas conversas é quase exclusivamente o que Miss Mary diz e o que Miss Mary faz. Ela vem para casa com Miss Mary e traz-lhe os livros e a pasta. A minha filha nunca faria semelhante coisa comigo».

Não pude deixar de ouvir esta confissão no autocarro, certa manhã — e de ver a expressão hor-

rorizada da mãe. Gostaria de lhe ter batido no ombro e dizer-lhe que não se preocupasse, que isso era uma das fases mais naturais da vida de um adolescente, e acontece muito frequentemente na escola; porém, o autocarro chegou à minha paragem e eu tive de descer. Além disso, fosse como fosse, também senti que não podia intermeter-me na conversa de duas pessoas que me eram absolutamente estranhas.

Aqueles a quem este assunto interessar, repito: não se preocupem. Isso acontece com a maior parte de todos nós, em qualquer altura das nossas vidas, e muito especialmente com crianças sensíveis e emotivas.

Devo confessar que a mim me aconteceram outro tanto quando andava na escola.

Eu era pequena, e achava a matemática muito difícil de compreender. Um dia veio para a escola uma jovem professora. Aprendido com ela tudo parecia simples, e os mistérios da matemática desdobravam-se aos meus olhos ao ponto de me absorverem e tornei-me bastante hábil na sua solução. Por este facto, adorei a minha professora e seria capaz, de boa-

mente, de despir o casaco para o pôr no chão e ela passar por cima. Não fui ao ponto de a acompanhar a casa, mas tornei-me sua companheira certa no jantar comemorativo do aniversário da escola, e empenhava-me em dançar com ela várias vezes.

O capitão da equipa desportiva e a chefe de turma são frequentemente alvos desta adoração: o capitão da equipa desportiva pela sua habilidade em jogo; a chefe de turma em virtude da grande honra que lhe é outorgada, a sua conduta impecável e, muitas vezes, a sua atitude superior em relação às suas colegas mais pequenas. Todas estas coisas exercem efeito emocional sobre os adolescentes e, a não ser que sejam muito insensíveis, a maior parte das crianças reage num certo e determinado sentido.

O ciúme, a inveja, a mordacidade e a cólera são emoções naturais que têm de ser combatidas e dominadas durante a adolescência. São poucas as pessoas tão plácidas que não se deixam afectar por tais emoções e, pessoalmente, não gostaria de pertencer a semelhante categoria. Se não é uma simpatia por uma rapariga ou uma professora, é uma simpatia por um rapaz, e esta também é uma fase pela qual todas passamos. Como é até que ponto dominamos estas emoções, são as pedras de toque da formação do carácter.

Uma professora pressente sempre estes sentimentos de uma criança em relação a si própria, e pode fiscalizar e dirigir os seus anseios a seu favor ou contra si — segundo o grau de sensibilidade do aluno — de modo a não causar quaisquer prejuízos nas reacções emocionais da criança.

No caso de uma jovem ter simpatia por outra rapariga, o que geralmente não é recíproco é sempre de recear que a primeira sofra emocionalmente, e se torne mórbida, e desinteressada do seu trabalho na escola e da vida no lar. É preciso procurar compreender o esforço íntimo da adolescente, e esforçarmo-nos por lhe suscitar outros motivos de interesse. É preciso levá-la a espectáculos, dar longos passeios, tentar interessá-la em vestidos, enfim, em qualquer coisa que lhe faça afastar o espírito do assunto em questão, mas sem nunca a ridicularizar ou repreender, porque para ela esta adoração é verdadeira e a dor profunda.

Esta fase passa com o tempo e outras emoções substitui-a, quando ela seguir uma carreira ou se casar. Então, e só então, a sua vida estará preenchida.

C. M. WATSON

A melhor solução

Chiquinho tem sempre resposta para tudo. Um dia, na escola, a professora fez a seguinte pergunta:

— Tenho aqui quatro maçãs para lhes dar, mas, como os meninos são oitenta, o que devo fazer para que todos fiquem com igual porção e muito contentes?

Chiquinho, que gosta muito de doce, respondeu imediatamente:

— Faça compota, senhora professora.



Estas sugestões talvez lhe sirvam

Quando os pais saem à noite

Lili tem quatro anos. Sempre que eu e meu marido saímos e os pequenos ficam em casa, Lili faz uma gritaria horrível. Algumas vezes experimentamos sair dissimuladamente, mas a pequena, assim que dava pela nossa falta, começava a gritar. Pensei então seguir uma tática diferente. Em vez de lhe fazer esse surpresa desagradável, dizia-lhe, durante o dia, muito naturalmente, onde íamos, eu e o pai, e quem ficaria com ela e os irmãos. De vez em quando ela pedia-me explicações sobre a nossa saída e eu dava-lhas. Lili ia-se habituando assim à ideia de não nos acompanhar, e à hora da saída dizia-nos adeus, sem mais protestos.

É claro que adoptámos definitivamente este processo, e nunca mais tivemos de nos inquietar com os seus gritos.

Os filhos crescem...

A medida que crescia, Maria Leticia tornava-se mais reservada. A mãe tinha verdadeiro desgosto por nunca estar ao par das pequenas coisas que aconteciam com a filha fora de casa, quer na convivência com as outras raparigas, um

o e lembrou-se de fazer a filha um álbum para nele guardar tudo o que lhe fosse querido: fotografias, um ou outro desenho, cartões pessoais, programas de festas e exposições, etc.; em algumas vezes experimentamos da página havia um rectângulo sair dissimuladamente, mas a pequena Leticia anotava as suas impressões.

A pequena recebeu com entusiasmo o presente e seguiu as indicações que lhe foram dadas. Só depois é que a mãe verificou que o seu estratagemma obteve resultados, muito superiores ao que esperava. De facto, passou a ter conhecimento das pequenas coisas que interessavam a filha, porque esta gostava de exibir o seu álbum, que todas as semanas enriquecia com uma nova anotação ou lembrança, empregando nesta tarefa uma atenção e um esmero como se estivesse construindo uma obra de arte. Ao mesmo tempo Maria Leticia começou a compreender que até as coisas mais insignificantes se valorizam quando aproveitadas de modo apropriado, quanto a ordem nos permite arrumar num pequeno espaço grande numero de coisas e encontrá-las em qualquer altura rapidamente — e não há dúvida de que foi o álbum que a ajudou a adquirir o hábito e o gosto da acumulação da ordem e do método.

A' margem das Férias

Fizeste uma dúzia de vestidos para exibir, vitoriosa, no hotel e no casino.

E os teus pequenos, eles e elas, entregues a si próprios ou a alguém a quem pagas para os acompanharem, frequentam a praia ou o parque, e a esplanada, o ténis, a patinagem. É chic, é bem, e embora te queixes porque há-de deixar-te sempre e o rodopio a que te obrigas te fatiga deveras — senteste, no íntimo, frivolamente feliz, porque «marcastes» e estás disso convencida.

Quando voltares a casa e reentrasses nos velhos hábitos, talvez não des por isso mas estás, mais do que nunca, longe dos teus filhos. E eles, que te acham linda, e te admiram, e te adoram, não se atrevem, não podem aproximar-se de ti.

Penso nisto enquanto vejo, em castoados numa vasta e linda paisagem, uma boa dezena de bucólicos, tranquilos casais. Ninguém vem aqui passar suas férias. E, no entanto, que maravilhosas férias se podem passar aqui!

Estou a ouvir-te protestar. «Que horror! Morreríamos de pasmus». E eu afirmo-te: de modo algum! Tu e os teus pequenos poderíeis dar passeios esplêndidos; descobrir mil segredos dos animais e das plantas; trepar as colinas até aos moinhos para ouvir uma nova canção do gaio, que quisesse ser, acima de tudo, uma verdadeira, boa, atenta, consciente e inteligente mãe!

M. L.

Pequenas coisas...

As moscas, os mosquitos, as poeiras, as guloseimas, os descuidos de vigilância e os conselhos das pessoas ignorantes causam às crianças inúmeros e gravíssimos prejuízos, pondo-lhes, muitas vezes, em perigo a saúde e até a vida.

*

Os pais e os professores devem despertar nas crianças hábitos de limpeza, e necessidade da higiene.

Caminhas e carrinhos para bebés

Um dos trabalhos mais agitados para a mulher que espera bebé é o arranjo do berço. Isto compreende-se perfeitamente, mas será bom que a futura mãe não pense apenas em alindá-lo, pois ele deve ser principalmente higiénico, sólido, prático e confortável.

Sempre que seja possível, deve preferir-se para o recém-nascido uma caminha suficiente grande que lhe servirá até aos quatro anos ou mesmo até mais tarde; o berço muito pequeno dentro de pouco tempo deixa de servir, e obriga à compra da caminha, isto é, a duas despesas, quando pode fazer-se numa só.

A cama deve ser de preferência niquelada, ou cromada, ou de ferro esmaltado. Nos dois primeiros casos a sua limpeza faz-se simplesmente com um pouco de azeite comum, e em seguida com um pano seco. E no último caso com água e sabão primeiro, e água limpa depois. Se o bebé, durante a erupção dentária, morde e chupa as grades da cama, o que é vulgar, não há o perigo de intoxicação, que poderia haver se na limpeza da cama se tivesse de empregar certos limpametais perigosos. No caso da caminha ser de madeira deverá preferir-se lavada (também se lava com água e sabão, e passa-se em seguida com água simples) em vez de encerada, pintada, ou vernizada.

A caminha deve ter grades, que possam ser fixas ou móveis, se forem móveis, é preciso verificar se os fechos oferecem a segurança devida para que não aconteça abrirem-se as grades inesperadamente, e o bebé cair. Os intervalos das grades serão estreitos, de modo que por eles não caiba a cabeceira do menino. Estas grades devem ser bastante altas, para que o bebé não possa debruçar-se e cair quando começa a sentar-se ou a pôr-se em pé.

As camas munidas de rodas têm a vantagem de se poderem transportar facilmente.

Sempre que a situação económica da mãe o permita, o bebé deve ter o seu carrinho para sair diariamente a respirar o ar puro. O carro deve oferecer estabilidade, não trepidar quando é necessário fazê-lo boiar, ou o acordar se está só incomoda o bebé como pode

acontecer se o carro estiver mal dormindo. As capotas dos carrinhos devem ser pretas, ou pelo menos escuras, para melhor protecção dos olhos do bebé. O carro deve ter uma correia para ajustar a roupa, evitando-se assim que esta se perca ou que o bebé se descubra.

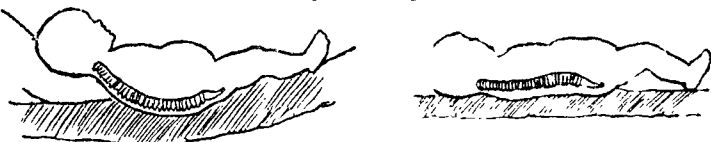
É essencial que o carrinho possua qualquer dispositivo de modo que não possa deslizar sozinho, o que poderia ocasionar desastres graves, como ficar debaixo de um automóvel ou ser projectado violentamente contra uma parede.

O melhor colchão tanto para a cama como para o carro, é o colchão basteado, cheio de respa de cortiça, porque se mantém firme. Os colchões moles, que se deformam e adquirem covas, são prejudiciais ao bom desenvolvimento do bebé, obrigando a coluna vertebral a forçadas curvaturas.

A almofadinha para a cabeça deve mesmo prescindir-se dela, deve mesmo prescindir-se dela.

Em cima do colchão coloca-se um oleado que o cubra completamente, e sobre este um resguardo, feito de pano de felpa ou mesmo de um cobertor macio. O resguardo todos os dias se substitui lava, e enxuga ao sol. Só depois de assim preparada se faz a cama com os lençóis, os cobertores leves e a colcha. É aconselhável o uso de «edredon», que pesa pouco e agasalha bem.

Sendo necessário, para manter uma temperatura agradável ao bebé usa-se um saco de borracha, ou uma botija, com água quente. O saco ou a botija, devem ter envólucros de flanela, e a rolha deve ser de atarrachar, para não sair facilmente. Podem colocar-se de preferência, sobre um dos cobertores, e não entre os lençóis. Todos os cuidados são poucos para que o bebé se não queime nem sinta incomodado com excesso de calor. Não é necessário adormecer o bebé primeiro, para depois o deitar. Pelo contrário, deve habituar-se o bebé, desde o primeiro dia, a adormecer na cama ou no carro. Para isso, depois de convenientemente tratado, deita-se suavemente, aconchega-se a roupa, apaga-se a luz ou cerram-se as janelas. Bebé não precisa que o embalem, que lhe cantem, ou lhe dêem a condenável chupeta.



A esquerda: coluna vertebral deformada devido ao colchão mole e à almofada alta. À direita: colchão rijo e posição correcta da coluna vertebral

Não compre um frigorífico qualquer...

VEJA ANTES

COMPARE

COMPRE

DEPOIS!

100.000

MENSAIS

UM FRIGORÍFICO ECONOMIZA NUMA CASA DURANTE UM MES MAIS DO QUE O VALOR DESTA PRESTAÇÃO!

CAMPANHA DA **IMAL** PRIMAVERA

RUA CASTILHO, 235A • TELÉFOS 686813-688837

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas

AUSTRIA

DORNBIRN — (de 5 a 14 de Agosto de 1960)

KLAGENFURT — (de 11 a 21 de Agosto de 1960)

Pedir esclarecimentos:

— na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio).

— nas estações de Caminho de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LIMITADA

— SECÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS —

Rua da Madalena, n.º 229 — Telef. 23970

Comunica aos seus estimados clientes ter sido nomeada representante distribuidora exclusiva dos produtos fabricados pelos

LABORATÓRIOS FÉNÉON

LYON — FRANÇA

Insecticidas caseiros «BING»

Odorizantes e Desodorizantes «ERNET»

Raticidas «RAMULO» e «TURA»

Tira nódoas «FÊO» etc.

PRODUTOS DE PRIMEIRA QUALIDADE

AGORA POSTOS À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO CONSUMIDOR NOS SEUS HABITUAIS FORNECEDORES

LIVIA

VÁLVULAS

E

• GUIAS

PARA MOTORES EUROPEUS

de

CAMIÕES, AUTOMÓVEIS, MOTOS E TRACTORES

Representantes exclusivos no Sul:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: RUA DO CARMO, 982.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina

na coração e pulmões — às 18 h.

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia,

ossos e articulações — às 18 horas.

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins

e vias urinárias — às 16 horas.

Dr. Miguel de Magalhães — Rins

e vias urinárias — às 13 horas.

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas,

electroterapia — às 14 h.

Dr. António Ferrão — Doenças

nos olhos — às 14 horas.

Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia

— às 16 horas.

Dr. Casimiro Affonso — Doenças

das senhoras e operações — às 15 h.

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças

das crianças — às 18 horas.

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes,

prótese — às 10 horas.

Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis

— às terças, quintas e sábados,

das 14 às 16 e 30 horas.

Prof. dr. Alen Saldanha — Ralos X

— às 16 horas.

Dr. A. de Barros Simão — Garganta,

nariz e ouvidos — às 16 h.

Dr. Fernando Vasconcelos Dias

— Estômago, fígado, intestinos e

doenças ano-rectais — às 18 horas.

BRITADEIRAS

E GRANULADORAS

Diversas capacidades e tipos
As melhores em CONSTRUÇÃO,
EFICIÊNCIA e RENDIMENTO



A MARCA DE CONFIANÇA

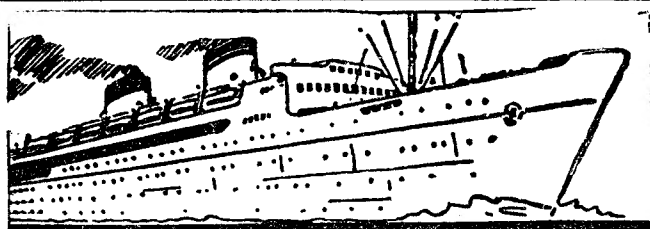
Maxilas e peças de desgaste em stock para máquinas de nosso fabrico ou importadas

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

LISBOA • Sede: Rua Academia das Ciências, 5 — Exposição: Boqueirão do Duro, 38

PORTO • Praça D. João I, 25-1.º — Telef. 24771

LISBOA • PORTO • LUANDA • LOURENÇO MARQUES



“ITALIA”

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE

24 de Julho

Dakar
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE

23 de Agosto

Barcelona
Cannes
Génova
Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa:

AGENCIA MARITIMA
TRANSATLÂNTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146



SOCIEDADE GERAL

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

NORTE EUROPA ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

ANVERS PORTUGAL

Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «MANUEL ALFREDO», a 25/7/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 22/7/60 e para BISSAU a 21/7/60. Carga frigorífica dia 23/7/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Para: CABO VERDE, (se necessário), PRINCEPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES (Via LEIXÕES)

N/M «BRAGANÇA» a 27/7/60. Carrega em Lisboa nos dias 21, 22, 23 e 25/7/60. Carga Frigorífica no dia 26/7/60 Até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe.

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «AMBRIZETE», a carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers, até 15/7/60 em Lisboa só para Matadi a 21/7/60

N/M «ALENQUER» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/7/60 até 5/8/60. Em LISBOA só para MATADI a 11/8/60.

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ARRAIÓLOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 17/7/60 até 3/8/60

N/M «AMBRIZETE» a carga nos Portos de Angola de 7/8/60 até 24/8/60.

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «COVILHÃO» a carga em Anvers a 21/7/60 e 22/7/60

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a carga em Anvers a 28/7/60 e 29/7/60

BOLETIM DO DIA

Necrologia

FALECIMENTOS

Manuel Antunes

Faleceu o sr. Manuel Antunes, com 72 anos de idade, aposentado do Matadouro Municipal de Lisboa, que ultimamente exercia as funções de camaroteiro-chefe da Praça de Toiros do Campo Pequeno e era pessoa muito estimada.

O extinto era casado com a senhora D. Maria Antónia Resende Antunes e pai dos srs. Américo Antunes, D. Etelvina Antunes Sequeira, Julião Antunes e José Antunes, sogro das senhoras D. Leopoldina Pinheiro Antunes, D. Alda de Andrade Couceiro Antunes e D. Maria Corina Antunes e avô dos meninos Jaime Antunes Sequeira, Américo Manuel Antunes Sequeira, José Manuel Couceiro Antunes e menina Isabel Maria Antunes.

O funeral a cargo da agência Mega realiza-se amanhã, da igreja de Arroios para o Cemitério Oriental.

D. Maria de Lourdes

Rangel Baptista Mendes

Faleceu a sr.ª D. Maria de Lourdes Rangel Baptista Mendes, de 63 anos, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da Agência Parata, sai amanhã, às 10 horas, da igreja de São Mamede, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Maria do Carmo

Jesus Rodrigues

Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Jesus Rodrigues, de 83 anos, mãe das sr.ªs D. Hermínia Aida Rodrigues Santos e D. Maria Helena Rodrigues e do sr. Carlos Augusto Rodrigues, sócio da firma Correia & Rodrigues Lda., e avô dos srs. João Rodrigues Marques, António Rodrigues e Luis Manuel Rodrigues Valente. O funeral realiza-se amanhã às 15 horas da igreja Evangélica Lusitana, na Rua das Janelas Verdes, para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

João Veloso Rodrigues Batalha

Recordando o dia em que se comemora o seu aniversário natalício, a família do sr. João Veloso Rodrigues Batalha manda celebrar missa, amanhã, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Encarnação.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação de Gibraltar em Fátima

FATIMA, 13 (Pelo telefone).— Entre os numerosos estrangeiros que se encontram em Fátima para a peregrinação do mês de Julho, destaca-se um grupo de Gibraltar, dirigido pelo chanceler do consulado de Portugal, sr. Humberto Rodrigues, e compreende 45 peregrinos, alguns dos quais desempenham funções de relevo naquele território.

Estes Gibraltinos, que acentuaram o crescente prestígio de Portugal em Gibraltar, vieram num autocarro de luxo e seguem esta tarde para Coimbra, continuando na sua digressão.



SOC. HUNGAR. PARA O COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS

BUDAPESTE 62, B. P. 248

Exportadores de:

«NIKE» COLODIO DE ALGODÃO

A BASE DE CELULOSE E DE LINTERS

PEÇA OFERTAS E AMOSTRAS AOS REPRESENTANTES

SONAFOR

Soc. Nacional de Fornecimentos Industriais, Lda.

15, RUA DOS FANQUEIROS LISBOA

Telefones 30587/8/9/0

EFEMÉRIDES

No dia 13 do julho de 1808 nasceu Mac-Mahon, presidente da República Francesa.

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m. — 675 kc./s. — Programa B — 397 m. — 735 kc./s.

Programa A — As 17 e 30: Alvorada, programa juvenil, dirigido por Noel de Arriaga; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 19: Resumo do programa — Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 40: Conjuntos vocais; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: O trompetista Robert Rappetti e sua orquestra; 20 e 30: Gira Mundo; 21: Noticiário — Boletim meteorológico — Comentário; 21 e 20: Resumo do programa — Ecos Paris; 21 e 30: 14.º episódio da adaptação radiofónica da obra de William Harrison Ainsworth, «Ana Bolena»; 21 e 50: Pequeno programa; 22 e 35: Música e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Música de dança; 23 e 45: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa do dia 15; 0: Encerramento.

Programa B — As 19: Resumo do programa — Música de câmara, de Haydn; 19 e 20: Programa eventual; 19 e 30: Música coral; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? programa coordenado por Margarida Brandão com os discos pedidos pelos radiouvintes; obras de Beethoven e Mendelssohn; 21: Noticiário — Boletim meteorológico — comentário; 21 e 20: 2.º desdobramento — Resumo do programa — Separador; 21 e 30: Três séculos de óperas, por João Pais; 23 e 45: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa do dia 14; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 17 e 45: Solistas; 18 e 35: Orquestras; 19 e 15: Canções; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Tony Martin; 21 e 6: Brasil; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Brasil; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeras; 19 e 15: Trechos de operetas; 20: Boletim informativo; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 23 e 2: Tempo de música; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile do Casino Estoril; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — As 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Na mão de Deus; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Leituras do programa e boletins religiosos e do S. C. R.; 19 e 30: Música portuguesa; 19 e 45: O inimitável Planck Pourcelet; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 0 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 22 e 35: A cultura infantil; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

Desporto universitário

Técnico e Económicas na final do Campeonato de Futebol de Salão

Na sua última reunião, a Comissão Organizadora dos Campeonatos, apreciou o protesto apresentado pelo grupo A de Económicas, referente ao jogo de futebol de salão que disputou com a equipa do Técnico B e que esta venceu por 4-3. A Comissão julgou o protesto improcedente e homologou o resultado. Deste modo como a poule final da prova terminou com duas equipas empatadas no primeiro lugar da classificação — Técnico B e Económicas B — estes grupos, de acordo com o regulamento do campeonato, terão que disputar uma finalíssima. A C. O. C. R. U. L. marcou esta partida, que encerra igualmente todas as competições deste ano, para amanhã, às 18.30 horas, no Pavilhão dos Desportos.

HOMENAGENS

A um funcionário das Companhias do Gás e Electricidade

Depois de amanhã, será prestada homenagem ao sr. Francisco Diogo de Oliveira Costa, chefe do arquivo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, para comemorar os seus 50 anos de serviço. Ser-lhe-á entregue uma lembrança, durante o jantar que um grupo de amigos lhe oferece.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Maribel e a estranha família».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A ratoeira».

CINEMAS

TIVOLI — «A 3.ª voz».
S. LUIS — «A vingança».
IMPERIO — «A meio da noite».
S. JORGE — «Com jeito vai, sar-gento!».
EDEN — «O gigante do Oeste».
MONUMENTAL — «A última ira».
ODEON — «A toda a velocidade».
CONDES — «O prisioneiro de Zenda».
POLITEAMA — «Mulher de nin-guém».
ALVALADE — «A vingança».
AVIS — «Lady Godiva».
ROMA — «A jangada».
CAPITOLIO — «Abnegação».
COLISEU — «Aviso aos navegadores».
IDEAL — «O forte das mulheres rebeldas».
OLIMPIA — «Passagem para Hong-Kong».
PROMOTORA — «Escândalo na 1.ª página».
RESTELO — «Os crimes de Jack, o Estripador».

ESPL. PORTUGALIA — «Marcado pelo ódio».

REUNIÕES

No Clube Musical União, às 22 horas.

MUSICA

Na Igreja Evangélica Alemã, concerto de música ibérica e italiana, às 21 e 30 horas.

REUNIÕES CIENTIFICAS

No Hospital do Ultramar, às 21 e 30 horas.

CONFERENCIAS

Na Academia Portuguesa de Ex-libris, pelo sr. dr. Calvet de Magalhães, às 22 horas.

TELEVISÃO

Hoje, às 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, Abott e Costello (show); 21 e 20, «Temas Literários»: encontro com o dr. Cunha Leão; «Montra Falada»; 21 e 40, transmissão dos Estudos do Porto: António Pedro conversa sobre Teatro; 22, «O Senhor que se segue», com Artur Agostinho, Camilo de Oliveira, Maria Domingas, Tomás de Macedo, Samba Brasil, Krik Krak, Mimi Gaspar, Luís Picarra e a Orquestra de Fernando Carvalho; texto de Nelson de Barros; cenários de Eduardo Lemos; realização de Fernando Frazão; 23, «Toiros» — António dos Santos, Trincadeira e José Julio; produção e apresentação de Nizza da Silva; 23 e 15, telejornal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres 201-B. T. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222. Tel. 772397; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B. Tel. 777170; Nova Lorange — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da America, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A. Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus) Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A. T. 726848; Miranda — Campo Pequeno 36-B. C. (junto á Avenida Sacadura Cabral) Tel. 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C. Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14. Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13. Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A. Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De). Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. P. E. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Avenida D. Afonso III). T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33. Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A. Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63. Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A. Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul. Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Moraes Soares, 56-C. T. 847709; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios 215. Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40. T. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41. Tel. 50730; Central de Campolide — R. General Taborda, 17. Tel. 680304; Porfirio — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663349; Janeiro — Avenida Pedro Álvares Cabral, 96 (10) Telefone 661453; Paiva & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98. Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80. Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27. Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15. Tel. 637020; S. A. E. Silva Filhos — Rua S. João da Mata 74. Tel. 661010; Vieira — R. dos Poiais de S. Bento, 73. Tel. 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178. Tel. 32687; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88. Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194. Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21. Tel. 23793.

BOLSA DE LISBOA

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
C.ª Diversas			
Imentos Tejo	—	—	680\$00
Imentos Leiria	—	—	580\$00
Imento Predial	—	58\$20	58\$30
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias s/d	—	429\$00	431\$09
Nacional Navegação	1.120\$00	1.105\$00	1.140\$00
Colonial Navegação	—	810\$00	850\$00
Port. de Celulose	2.720\$00	2.720\$00	2.740\$00
Portuguesa de Pesca s/d	—	—	1.300\$00
Port. de Tabacos	280\$00	280\$00	285\$09
Tabacos de Portugal	750\$00	740\$00	760\$00
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	340\$00	350\$00
Aguas Lisboa 1936	—	330\$00	—
Elect. das Beiras	—	1.540\$00	1.550\$00
Gás e Electricidade	336\$00	335\$50	336\$50
H. Alto Alentejo	150\$00	150\$00	151\$00
H. E. Cávado	—	1.300\$00	1.310\$00
H. E. Zêzere	1.275\$00	1.270\$00	1.280\$00
Nac. de Electricidade	—	1.390\$00	1.420\$00
União Elect. Port.	—	172\$00	174\$00
U. E. do Douro	—	—	1.290\$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

Países	Cotação	Cotação
Africa do Sul	78\$50	80\$00
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$32,5	\$35,5
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56,5	\$58
Brasil	\$14,5	\$16
Canadá	28\$80	29\$30
Congo Belga	\$40	\$47
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$47,3	\$48,3
Francia (N. Franco)	\$578	\$593
Holanda	\$745	\$755
Inglaterra	\$0300	\$1\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$04,7	\$05,5
Noruega	\$3\$5	\$4\$5
Suécia	\$5\$40	\$5\$70
Suiza	\$6\$0	\$6\$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	268\$00	278\$00
Portugal — Barra	32\$50	32\$90
Portugal — Barra Fino	32\$80	33\$30

J. BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

RUA DO OURO, 22

Papéis de crédito

Fundos do Estado	Act.	Act.	Act.
Co. 2 1/4 1. 10	925\$50	925\$50	926\$00
Cons. 3 % T. 10	975\$00	975\$00	976\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.012\$00	1.014\$00
Centenários 4 % 1940	2.200\$00	2.200\$00	2.210\$00
Obg. Tes. 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 1/2 % 1943	—	—	1.010\$00
Obg. Tes. 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.388\$00	—	—
Ext. 1.ª série car	—	1.350\$00	1.388\$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.455\$00
Ext. 3.ª série car	—	—	1.455\$00
Cont. 3.ª série s/juro	—	—	—

Obrigações

Aguas Lisboa 5 %	—	510\$00	—
N.º de Portugal 5 %	—	103\$00	104\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	970\$00	975\$00
Gás Elect. 4 %	975\$00	970\$00	980\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	992\$00	—	991\$00
Gás Elect. 5 %	1.028\$00	1.026\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	88\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	91\$00	93\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	91\$00	93\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99\$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	99\$00	—
Metropolitano	1.010\$00	1.010\$00	—
H. E. do Douro	—	—	1.005\$00
C. P. 4 1/2 %	1.026\$00	—	—
S. Estrela 3 1/2 %	—	740\$00	—

Ações

Bancos

Alentejo	—	—	700\$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	8.800\$00	8.950\$00
Lisboa & Açores	—	2.610\$00	—
Portugal	—	3.000\$00	3.050\$00
Ultramarino	1.760\$00	1.755\$00	1.760\$00
Agricultura	69\$50	67\$00	70\$00

Seguros

Mundial	428\$00	425\$00	430\$00
Soberana	—	1.300\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.ª Ultramarinas

Ag. Casseque	1.200\$00	1.200\$00	1.210\$00
Ag. das Neves	—	—	400\$00
Agric. Colonial	—	—	430\$00
Açúcar de Angola	1.510\$00	1.500\$00	1.515\$00
Boror	—	280\$00	300\$00
Cabinda	—	60\$00	65\$00
Cadã	—	1.900\$00	—
Colonial do Buzi	152\$00	152\$00	153\$00
Ilha do Príncipe	—	950\$00	1.250\$00
Incomati	—	2.050\$00	—
Mocambique	—	—	—
Zambézia s/d	116\$00	116\$00	116\$50
Diamant.	630\$00	627\$00	632\$00
Lobito	690\$00	685\$00	700\$00

(Continuação da página central)

HÓQUEI EM PATINS

Os Cascalenses terminaram a 1.ª volta com um triunfo sobre o Paredo

Para conclusão da primeira volta do campeonato do Sul de hóquei em patins faltam apenas estes cinco desafios: Paço de Arcos-Mundet, Spt. Torres-E. Benfica e Benfica-As. Oeiras, marcados para hoje; Sporting-C. Ourique, a realizar amanhã; e Sintra-E. Benfica, previsto para depois de amanhã.

Entretanto, neste momento, já terminaram a primeira metade da prova, o Dramático de Cascais, em 7.º lugar; o Cuf, em 9.º; e o Paredo, em 10.º, mas que pode ser ainda ultrapassado pelo F. Benfica.

Posição definida há, no entanto, apenas uma — a do Sporting de Torres. Ontem nas magníficas instalações, no último lugar.

HOJE À NOITE

HANDEBOL DE SETE — Continuação do campeonato regional da 2.ª Divisão: Académica da Amadora-M. A. A. do Ateneu Comercial e Vale Formoso-Alverca, no Ateneu da Madre de Deus, às 21 e 30 e às 22 e 45 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do campeonato do Sul, da 1.ª Divisão: Paço de Arcos-Mundet, às 21 e 30 e às 22 e 30 horas; Torres Vedras-C. F. Benfica e Benfica-Oeiras, às 22 e às 23 horas, nos ringues dos primeiros.

TENIS DE MESA — Final do torneio de juniores, às 21 e 30 horas, incluindo nas comemorações do aniversário do Arroios.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Na sede da Federação Portuguesa de Voleibol e na presença dos delegados dos clubes participantes, efectuou-se ontem, à noite, o sorteio do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, para o qual estão apuradas as equipas do Benfica, campeão de Lisboa, do Técnico, do F. C. Porto, campeão do Porto e do Leixões.

O local escolhido para os encontros foi o ginásio do Instituto Superior Técnico, sem dúvida aquele que reúne melhores condições para a prática da modalidade.

O sorteio deu o seguinte resultado: dia 15, Porto-Técnico e Benfica-Leixões; dia 16, Técnico-Benfica e Leixões-Porto e dia 17, Leixões-Técnico e Porto-Benfica.

NATAÇÃO

Tentativa de «record» 200 metros costas (aspirantes)

Na piscina do Clube Nacional de Natação, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30 horas, uma tentativa de «record» de 200 metros de costas, na categoria de aspirantes. A inscrição, que se encontra aberta a todos os clubes, poderá ser feita até momentos antes do começo da prova. O máximo naquela distância está em poder do nadador Carlos Filipe da Fonseca, do Sport Algés e Dafundo, que a cobriu em 1958, no tempo de 2.53 minutos.

FUTEBOL

O Marinhense-Atlético disputa-se em Alcobaça

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol resolveu marcar para Alcobaça o encontro Marinhense-Atlético, devido à interdição do campo do primeiro daqueles clubes. Foi ainda autorizado que o jogo Oriental-Braga, principie às 18 horas.

A Câmara de Évora e a situação do Lusitano

EVORA, 13 — (Pelo telefone) — Na última sessão da Câmara Municipal, foi apreciado um ofício da direcção do Lusitano Ginásio Clube a agradecer a ajuda que tem dado a esta colectividade e chamando ao mesmo tempo a atenção para as graves dificuldades económicas com que depara. A mantêm-se estas dificuldades, o Lusitano não poderá continuar a disputar o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. O Município resolveu auxiliar o clube para o qual será destinada uma verba a inscrever no próximo orçamento camarário.

ATLETISMO

Só três atletas representarão Portugal nos jogos de Roma

O Comité Olímpico Português, deu, agora, a conhecer as várias Federações Nacionais, quais os números de representantes que cada uma delas podia enviar aos Jogos Olímpicos de Roma. A Federação Portuguesa de Atletismo coube, apenas, três atletas! Justificando a escassez do número, o Comité Olímpico Português, invocou uma forte razão: escassez de fundos para uma maior e mais proveitosa representação nacional.

Afirma, ainda, o Comité que as despesas são de tal monta que se viu, desta maneira, impossibilitado de levar por diante o plano que tinha previamente estabelecido com vista à deslocação dos representantes das várias Federações Nacionais.

O Comité Olímpico Português deu ainda um prazo relativamente curto para a indicação dos três atletas que se deslocarão a Roma, prazo que vai ser prorrogado. A manter-se esta decisão os atletas com mais probabilidades de deslocarem-se são: Manuel de Oliveira, Manuel Faria, Vilar Santos, Eduardo Albuquerque, José Araújo, Joaquim Ferreira e António Faria. Destes sete há quatro que terão de ficar no seu país.

A sua selecção só se fará, certamente, depois dos Campeonatos Regionais e Nacionais de Seniores e ainda dos Jogos Lusó-brasileiros.

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

Nencini mehorou a sua vantagem agora de 3 m. 25 s. sobre Adrienssen

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BRIANÇON, 13 — A 16.ª tirada do «Tour», ontem disputada entre Gap e Briançon, é tradicionalmente tida como uma das mais difíceis de toda a competição.

São 172 quilómetros, percorridos em plena montanha, com dois cumes de primeira categoria — o Col de Vars, de 2111 metros; e o Col d'Izoard, de 2360 metros, existentes, respectivamente, a 98 e a 148 quilómetros de Gap.

Entretanto, é curioso notar que esta etapa, inversamente ao que a tradição deixava afirmar, a despeito da sua extraordinária dificuldade, não teve sequer um estradista eliminado, o que é coisa de espantar.

A média horária do vencedor — o italiano Massignan, que fez o percurso em 5 h., 28 m. e 40 s. —, foi, como não podia deixar de ser, inferior às verificadas nas tiradas anteriores. Contudo, se recordarmos, que os ciclistas andaram a preparar os Alpes, pelo Vars e pelo Izoard, devemos convir ser ainda coisa para meditar a média de 31,309 quilómetros.

Nencini, o «camisola amarela», talvez indemonstrável, a despeito de ter caído verticalmente na classificação para o «Prémio da Montanha», do primeiro para o quinto lugar, manteve a sua posição de «leader». E, caso curioso, melhorando-a relativamente ao seu adversário mais directo, que passou a ter a desvantagem de 3 m. e 25 s., o que significa ter Adrienssen perdido, na tirada de ontem, precisamente um minuto.

Vem a propósito referir que o novo comandante na tabela da «Montanha» é Rohrbach (Centro-Sul), que estava no terceiro lugar, com 25 pontos enquanto Nencini e Gimmi tinham 27. Pois, ontem, Rohrbach passou a contar 42 pontos, seguido de Battistini, 36; de Gimmi

e Massignan, ambos com 33; e de Nencini, com 32. Um «bravo», consequentemente, para Rohrbach.

Por equipas, a Itália foi a melhor da etapa (16 h., 26 m. e 25 s.), seguida da França (16 h., 32 m. e 55 s.). Na classificação geral, a posição destas equipas é a inversa: 1.ª, França (253 h., 16 m. e 10 s.); 2.ª, Itália (253 h., 31 m. e 14 s.), o que representa uma diferença de 15 m. e 4 s.

E Alves Barbosa? O português solitário, como qualquer «durista», prossegue cheio de vontade de chegar ao fim... da prova e, supomos que conseguiu-a, não obstante todas as dificuldades que, para um estradista nas suas condições, representa o «Tour».

A chegada ao Col de Vars, Barbosa sofreu um malfadado «duro», o mesmo lhe acontecendo na altura de emprender a «incrível» ascensão do Izoard. Estes contratempos, como não podia deixar de ser, obrigaram o corredor lusitano a fazer as duas escaladas, praticamente desamparado. E, contudo, Barbosa veio a terminar a etapa no 67.º lugar, com 5 h., 48 m. e 29 s., ou seja com um atraso, relativamente ao triunfador, de 19 m. e 49 s., o que, seja-nos permitido repetir, em semelhantes condições não é nada mau.

Quanto à sua situação na tabela da classificação geral, mantém-se no 71.º lugar, com 86 h., 49 m. e 29 s. Portanto, a 2 h., 9 m. e 30 s. do guia, o que quer dizer ter piorado de anteontem (1 h., 50 m. e 44 s.) para ontem.

Seja como seja Alves Barbosa não tem a perder, por prosseguir. Ao invés, só tem a ganhar — além da experiência ganha ainda os assisados conselhos do seu actual orientador técnico — Sauvour Duezeaux, da equipa britânica. Com esta «live» Alves Barbosa, mas, claro, em regime de separação de bens...

maquinista o não fazer imediatamente.

Este automatismo dos sinais, já utilizado de forma mais simples no metropolitano, será empregado plenamente agora na Sociedade Estoril, pela primeira vez em Portugal, e em muitos países da Europa.

Com os sinais se relacionam as barreiras, nas passagens de nível. Ainda este ano ficarão montadas meias-barreiras automáticas. Quer dizer: há um obstáculo (uma barreira) à entrada; mas não à saída; de forma que quem entrou pode passar. Não fica bloqueado entre duas barreiras intransponíveis.

Perigo só haveria se o público e os automobilistas se pusessem a fazer gincanas, saindo da sua mão e passando para a esquerda, que a meia-barreira deixou aberta. Essas gincanas não podem fazer-se, porque há separação nos pavimentos das duas faixas de rodagem.

Além disso, para educação do público, a Sociedade Estoril manterá nos primeiros meses as guardas de linha além das meias-barreiras automáticas.

Novas comodidades e duas classes apenas

Quanto à via ela estará toda assente em travessas de cimento e com carris soldados, suprimindo-se as juntas, em 1963. Esse melhoramento vem a ser realizado desde há tempos e já está a dar os seus bons resultados até Caxias. Não se sente a trepidação, de tal forma suave é a marcha.

Em Agosto, a Sociedade Estoril começará a enviar para a Sorefame, na Venda Nova, os leitos das velhas carruagens de madeira que serão demolidas, ficando com caixas de aço inoxidável, iguais às 16 carruagens novas que na Sorefame foram fabricadas há um ano.

As portas das carruagens serão todas automáticas.

O conforto dos passageiros melhorará consideravelmente também, pois que os de 1.ª classe terão aquecimento e os da outra terão bancos estofados, de espuma de borracha autêntica e não de «suma-tábua» como presentemente tem a terceira classe. E já vamos ver que esse conforto do corpo se não reflecte em mágoa da bolsa.

Preços e assinaturas

Quando o novo horário entrar em vigor, no ano da graça de 1961, todos os comboios levarão passageiros das duas classes.

Quanto aos preços dos bilhetes estão eles dependentes da autorização superior. A Sociedade Estoril propôs uma tabela sem aumento de tarifa. Os passageiros de primeira classe pagarão o que pagam presentemente os de 2.ª classe mas com arredondamento para os 5 tostões superiores. Haverá apenas bilhetes múltiplos de escudo e meio escudo, o que simplifica o serviço, os trocos e a contabilidade, suprimindo-se os tostões, que nos meios-tostões já nem se pensa.

O passageiro da futura classe inferior pagará o que paga actualmente o da terceira com o arredondamento também para os cinco tostões superiores.

Nas assinaturas é suprimido o tipo de assinatura com viagens limitadas, passando a haver apenas assinatura sem limite de viagens, mais baratas do que as que há hoje. E ainda criada uma tarifa nova de assinaturas semanais para facilitar a vida daqueles passageiros que recebem a semana.

Ora veja lá estes números. Vão-se do Cais do Sodré a Cascais, em primeira classe, por 6850. Não chega a ser o preço de litro e meio de gasolina! Se se tirar a assinatura de primeira classe, ela fica por 115800 mensais. Quem faça quatro viagens por dia, viaja entre Lisboa e Cascais por menos de dez tostões.

«PORTUGAL, terra de cortiça»

A Radiotelevisão Portuguesa difundirá amanhã, cerca das 21 horas e 10, através de todos os seus canais, o filme «Portugal, terra de cortiça», documentário sobre a actividade corticeira portuguesa que tem sido apresentado em vários festivais internacionais e premiado nalguns deles.

O referido filme foi apresentado na televisão escocesa e exibido nas sessões normais dos cinemas, em vários países europeus, tendo sido visto por milhões de espectadores; o Ministério da Educação da República Federal Alemã firmou contrato para a sua exibição, durante alguns anos, nos estabelecimentos de ensino de todos os graus existentes naquele país.

ou seja menos de uma zona de autocarro em Lisboa.

21 milhões de passageiros

A Sociedade Estoril está a transportar por ano cerca de 21 000 000 passageiros, dos quais 8 000 000 são viagens de assinatura.

Esses 21 milhões de pessoas merecem toda a consideração porque é por eles que a Sociedade existe e a eles que procura satisfazer. Dai as importantes obras empreendidas agora e de que procuramos dar ideia aos nossos leitores.

Compreende-se bem os sentimentos com que o eng. Duarte Belo nos diz:

— A Sociedade Estoril está bem consciente da sua responsabilidade para com os passageiros que são a sua razão de ser, e que infelizmente agora e por algum tempo ainda, têm de suportar a calça, o pó, os atrasos, as faltas de lugar e outras incomodidades. E é para eles e por eles que a Sociedade Estoril se empenhou no plano verdadeiramente grandioso destas obras. Eleva-se a nada menos de 130 mil contos. Essas obras permitir-lhes-ão depois viajar com rapidez, conforto e economia insuperáveis.

Foi com estas palavras que demos por finda a conversa de que quisemos dar ideia. E deixamos o subdirector da Sociedade Estoril entregue ao deslindar de numerosos e planos, por certo não mais fáceis de manobrar do que as velas das embarcações que ele tem conduzido ao primeiro lugar nas mais variadas águas de quase todos os continentes.

Nem cabina telefónica

nem posto dos correios na Serra de El-Rei

SERRA DE EL-REI, 13. — Desde o dia 1 do corrente, esta localidade, com cerca de dois mil e quinhentos habitantes e grande movimento comercial e industrial, está sem posto dos correios e cabina telefónica, em virtude de a funcionária que há vinte e oito anos tinha a seu cargo tais serviços não poder continuar a desempenhá-los por ter apenas 60\$00 de vencimento mensal.

A partir daquela data foi todo o movimento integrado na estação sub-regional de Atougua da Baleia, o que veio ocasionar importantes prejuízos, principalmente ao comércio e à indústria, provocando assim o descontentamento da população. Quando seria de esperar que, dado o grande movimento do posto este se tornasse em estação sub-regional, com a vantagem de poder passar-se a fazer a expedição e recebimento de encomendas postais à cobrança, vales de correio, etc., vêsse privada do que já possuía, quando outras povoações próximas com muito mais reduzido movimento, estão ou virão em breve a estar providas de tão útil e necessário benefício.

Apela o povo desta freguesia, por intermédio do «Diário de Lisboa» para que o sr. correio-mor ordene as necessárias providências.

DEFICIÊNCIAS

no abastecimento de leite EM ÉVORA

ÉVORA, 13. — Na sua reunião semanal, o Município de Évora ocupou-se, entre outros, de um problema de transcendente importância para a cidade, relativo às deficiências ultimamente verificadas no abastecimento público de leite.

O presidente, sr. dr. Vieira da Silva, comunicou ter sido informado pela Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Évora, concessionária, em exclusivo, do abastecimento local do produto pausterizado, de estar a mesma a abastecer, também, a cidade de Santarém, daí resultando a carência do leite que aqui se faz sentir.

A edilidade resolveu chamar a atenção daquela cooperativa para o facto, em contravenção à cláusula do contrato que se refere a um perfeito e completo abastecimento; e se a anomalia persistir o Município aplicará as correspondentes sanções.

O sr. dr. Vieira da Silva comunicou a verificação que, completando a informação prestada na reunião anterior, sabe agora ter o Ministério do Exército destinado a verba de 4000 contos para as obras de restauro e reconstrução da igreja e do antigo convento da Graça, onde funciona o posto rádio-militar; e ainda que está em projecto a instalação de um micromercado, tipo supermercado americano de auto-abastecimento, a construir pela Sociedade de Produtos Alimentares «Alimental», Lda., na zona de urbanização n.º 1.